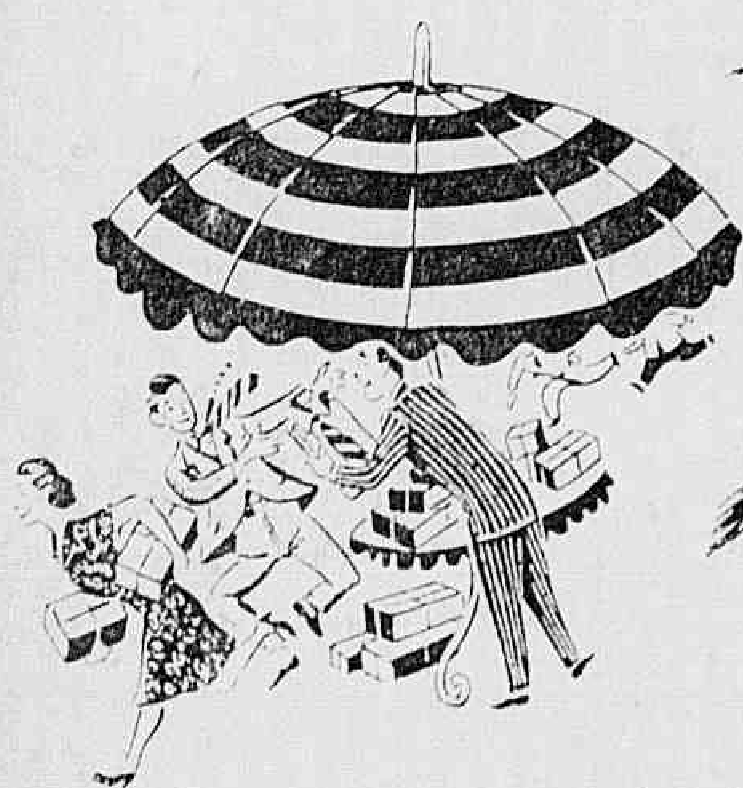
Revista do Rádio





Nº 84 ★ CR$ 3,00 ★ EM TODO BRASIL ★ 17-4-951



30 DIAS de FEIRA!

da

CAMISARIA PROGRESSO

ROUPAS DE CAMA E MEZA

Cuecas, Camisas, Gravatas,
Meias e Pijamas.

Bolsas, Vestidos, Combinações e uma infinidade de artigos por preços baratissimos.

A P R O V E I T E M

Camisaria Progresso

Praça da Independencia, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

ANO IV — N.º 84
17 de abril de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.

Redação e Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edif. Darke — 18.º and.
RIO

★

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

Chefe de Publicidade
SANTOS GARCIA

★

A T E N Ç Ã O:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal.

NOSSA CAPA

Que nos perdoem os leitores, houve um lapso. A nossa capa da semana passada era Ivete Garcia, bela cantora, bela voz, artista de realce na Rádio Guanabara. Na capa desta edição sim, é que estamos dando Bibi Ferreira, querida estrêla do teatro e do rádio.

VARGAS E O RÁDIO

Antes do 29 de outubro de .. 1945, o presidente Vargas preocupou-se sobremaneira pelas coisas e problemas do rádio, prometendo resolver, em grande parte, os problemas e anseios da classe. Chegou mesmo, S. Excelência, a designar a data em que assinaria os documentos de doação de um vasto terreno para a construção do Hospital do Radialista. A politica, entretanto mudou. E os planos do atual presidente foram por água abaixo. Agora, Getúlio está outra vez no poder, eleito distanciadamente a 3 de Outubro de 1950. Renasceram, portanto, as esperanças dos radialistas em tôrno das promessas do solitário de Itú. As atenções estão voltadas para o lider trabalhista, na expectativa de suas decisões de prestigio e amparo à ABR e os próprios radialistas. As esperanças mais se acentuam quando se conhece o fiel cumprimento que Getúlio dá às suas promessas. Providenciando a entrega do terreno, na Gávea, à entidade dos radialistas, o presidente estará demonstrando seus objetivos louváveis e corretos. Também no prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, a ABR deposita igual confiança, convicta de que um e outro cultivam exata impressão das aspirações da classe radiofônica. E, por isso é que se espera calma e tranquilamente. Porque, mais dia-menos dia, serão concretisadas aquelas providências, primeiras de muitas outras que o rádio vai merecer, no govêrno popular do presidente que os brasileiros escolheram.

A FESTA DOS MELHORES

Quando promovemos o concurso para a escolha dos "Melhores do Rádio" não visamos, de forma alguma, quaisquer compensações monetárias. Nosso espirito foi o de premiar, pelo merecimento, àqueles que realmente souberam, pelo esfôrço e senso profissional, ganhar prestigio no conceito do ouvinte. E tanto isto é verdade que entregamos aos cuidados da Associação Brasileira de Rádio a certeza de lucros expressivos com a organização da festa da entrega das medalhas de ouro aos vencedores do certame. Assim, já no próximo dia 14 de maio, em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Carlos Gomes, a ABR estará recebendo novos auxilios para a concretização de seus grandes projetos, através dos ingressos alí cobrados para a festa de grande expressão. Todo o proveito de bilheteria do espetáculo reverterá, em benefício da entidade do radialista. O nosso espírito, repetimos, calcou-se no desejo de estimular o artista em sua função no rádio. Cumprindo êsse principio, já nos sentimos sobremaneira recompensados. E o interesse do povo pela iniciativa — por que não dizê-lo? — evidencía o prestigio do rádio e desta publicação.

AS ATIVIDADES DA ABR

Aí está a nova diretoria da Associação Brasileira de Rádio, intensa de trabalho, procurando unificar o rádio e bem servir aos que trabalham no mundo do microfone. Manoel Barcelos, na presidência da ABR, está mostrando quanto pode o trabalho bem intencionado e construtivo. Em poucas semanas de exercício, já o novo presidente introduziu sensíveis melhoramentos na entidade dos radialistas, criando serviços os mais perfeitos, destinados à assistência médica e social da classe. Na ABR existe, agora, um gabinete dentário, além de aparelhamentos os mais completos, idealizados pela ciência médica em prol do bem estar comum. Fiel às suas promessas, Barcelos promoveu uma campanha de conquista de novos associados, fazendo ver aos homens do rádio a necessidade de cerrarem fileiras em tôrno de sua associação. Isto representa, em última análise, um congraçamento maior e positivo dos radialistas de todo o país, unificando-os pelo ideal básico, que é o do espírito de classe. Fazendo êsse registro, queremos nos congratular com a gente do rádio pelos primeiros sucessos do trabalho de Manoel Barcelos. Forte e prestigiado, a ABR poderá trabalhar melhor pelas reivindicações da classe, que não são poucas, aliás. E êsse trabalho básico, sem dúvida, está sendo feito com resultados que superam ás mais risonhas expectativas de há alguns dias.

ATITUDE ESTRANHA DA A. I. R.

Não há que ver, foi mesmo exquisita a atitude da Associação Interamericana de Rádio, não se interessando pela presenca dos jornalistas especializados na recente conferência realizada em São Paulo. O resultado, infelizmente, é este: nada sabemos do que foi resolvido. Nada podemos noticiar.

 DIA 14 DE MAIO A GRANDE FESTA 

Outra vez teve de ser adiada a grande festa dos "Melhores do Rádio". A organização dêsse espetáculo está a cargo da Associação Brasileira de Rádio, uma vez que tôda a renda reverterá em benefício do Hospital do Radialista, e devido a várias razões a diretoria da A. B. R. resolveu marcar agora, definitivamente, o dia 14 de Maio (uma segunda-feira) para realização, no Teatro Carlos Gomes, da grandiosa festa em que os "Melhores do Rádio" receberão as medalhas de ouro oferecidas pela REVISTA DO RADIO.

A festa do dia 14 será realizada em duas secções, às 20 e 22 horas, com a apresentação ao público de uma grande revista especialmente escrita para êsse dia pelos principais produtores do rádio brasileiro, como Paulo Roberto, Renato Murce, Mário Lago, Amaral Gurgel, Genolino Amado, Paulo Cabral, Almirante, Pedro Anisio e muitos outros. Na representação tomarão parte todos os vencedores do concurso dos "Melhores do Rádio", bem assim como outros grandes nomes das emissoras cariocas, como Luiz Gonzaga, Orlando Silva, Marlene, Dalva de Oliveira, Nelson Gonçalves, Carlos Galhardo, etc. A revista será ensaiada e dirigida por Floriano Faissal e Olavo de Barros.

Os ingressos para o espetáculo (duas sessões) poderão ser adquiridos desde já na sede da Associação Brasileira de Rádio, rua do Acre 47, 8.° andar, a preços populares, prevendo-se que muito antes do dia 14 a lotação do teatro fique completamente esgotada.

As medalhas de ouro que a REVISTA DO RÁDIO oferecerá aos vencedores do seu grande concurso constituem um belo trabalho artístico da Joalheria Flamengo. Dentro de alguns dias o público poderá apreciar essas belíssimas medalhas em exposição numa das vitrines dessa conceituada joalheria, na Avenida Passos, 9.

COQUETEL DE AL NETO

Homenageando as principais figuras radiofônicas do Rio e em conexão com a chegada do novo conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos para assuntos públicos, o comentarista Al Neto ofereceu em sua residência, à lad. do Ascurra um coquetel ao qual compareceram figuras representativas dos nossos meios sociais e radiofônicos. Entre os presentes, numerosos, encontravam-se Vitor Costa, Teófilo de Barros Filho, Ramos de Carvalho, Raul Sá, Rubens Amaral, Dircinha Batista, Sousa Barros, Luiz de Carvalho, Lourival Coutinho, Manoel Barcelos, Manoel de Teffé, Anselmo Domingos, dr. Mario Kroeff, major Caio de Miranda e muitos outras figuras de relêvo. A reunião prolongou-se até tarde, tendo Dircinha Batista deliciado os presentes com nkmeros de seu repertório. Uma belíssima festa, enfim, na bela e aprazível residência do estimado casal Al Neto.

BELÍSSIMO PRESENTE!

Você está procurando um presente para sua noiva, sua espôsa ou sua filha? Lembre-se de que o ALBUM DO RADIO de 1951 contém perto de duzentas belas fotografias de artistas consagrados de nosso meio radiofônico com as biografias dos mesmos. No ano passado o ALBUM DO RÁDIO esgotou rapidamente sua grande edição e, êste ano, já está nos seus últimos exemplares. Compre hoje mesmo o belíssimo e luxuoso ALBUM DO RÁDIO para evitar um dissabor à sua espôsa, ou sua filha. O preço do ALBUM DO RADIO é de 20 cruzeiros. Mande o dinheiro em Vale Postal, ou em envelope do correio, destinado à direção da REVISTA DO RADIO, Av. 13 de Maio, 23 - 18.° andar, Rio. Na volta do correio receberá o belíssimo ALBUM DO RÁDIO de 1951. Não usamos Reembolso Postal.

Discos a prazo

VV. ENCONTRARÃO NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO

10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR

CASA NENO

R. REPÚBLICA DO LIBANO 14-B - ANUNCIO

SUCESSOS DO MÊS

Chucho Martinez — Maria Bonita.
Jeannette Mac Donald — "Will you Remember".
Gino Becchi — "Torna".
Carlos Galhardo — "Bodas de Prata".
Alfredo de Angelis — Cristal y Luna".
Léo Marina — "Lamento Boricano".
Sonny Barke — Mambo Jambo".
Waldir Azevedo — "Delicado".
Elisete Cardoso — "Canção de Amor".
Waldir Azevedo — "Pisa Mansinho".
Georges Boulanger — "No mar Negro".
Pedroca — "Máguas do Ney".
Mário Genari Filho — "Casinha Pequenina".
Sonny Burke — "Mambo e mais mambo".

A MAIOR DISCOTECA DO RIO

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL



DESASTRE COM HERIVELTO MARTINS

Não resta dúvida que Herivelto e Dalva estão mesmo destinados a figurarem no cartaz. Raro é o dia em que a imprensa não registra um acontecimento qualquer relativo a um dos dois e até nos acidentes parece haver uma fôrça coordenando a cantora e o compositor para que tudo venha a se tornar público e com ampla repercussão.

Depois da prisão da estrêla da Nacional, prisão que movimentou tôda a Copacabana, veio o desastre do marido quando, de volta de Itaguaí, onde estão internados seus dois filhos, desenvolvendo grande velocidade para chegar a tempo na Tupi, o diretor do Trio de Ouro, viu o seu carrinho derrapar na estrada de Mangaratiba e precipitar-se pelo barranco abaixo com todos os que nele viajavam.

Conta-nos o próprio Herivelto que aproveitara o domingo para ir visitar os filhos conforme faz todos os dias de folga e levara em sua companhia o seu auxiliar Ré Menor e o sub-diretor artístico da TV-Tupi, Chiquinho Salles. Passaram o dia em Itaguaí em companhia das crianças e depois resolveram, já ao anoitecer, rumar para o Rio, onde o Trio de Ouro teria que se apresentar ao microfone da PRG-3.

Despedindo-se dos filhos e do diretor do colégio, Herivelto Martins tocou seu carrinho Ford pela estrada de Mangaratiba e, receioso de não chegar a tempo, desenvolveu o máximo de velocidade que poderia obter do automóvel. Depois de uma certa distância, porém, a estrada, em máu estado, obrigou-o a uma manobra mais forte e, como resultado, o carro derrapou indo tombar numa vala bem profunda.

Tonto com o acidente, Herivelto ainda teve presença de espírito para desligar o motor e sair do carro arrastando-se e procurando um meio de socorrer seus companheiros. Chiquinho Salles, jogado sôbre as almofadas, apenas teve um galo na testa. Herivelto sofreu uma escoriação externa na fronte e um hematoma bem pronunciado ao ôlho esquerdo. O pior de todos, porém, foi o Ré Menor, que quase teve o ôlho direito vasado, sofrendo uma incisão bem profunda na pálpebra do mesmo e uma contusão na perna esquerda com extensa escoriação.

Depois do acidente acorreram uns lavradores, que se prontificaram a pedir auxílio ao prefeito de Itaguaí. Veio um caminhão da cidade fluminense e transportou todos para o Hospital de Itaguaí, onde foram socorridos, retornando no dia imediato para o Rio.

Foi a 11 quilômetros de Itaguai que o carrinho de Herivelto derrapou na estrada e foi bater numa vala. Os danos materiais importam em sete mil cruzeiros mas não houve outros além de escoriações nos passageiros e rutura da palpebra de Ré menor.



RADIOLÂNDIA

Amelita Vargas, que é também chamada de "O Ciclone de Cuba", está realizando uma temporada na Rádio Nacional. Estrêla de filmes argentinos. Amelita canta e dança... se bem que alguns prefiram-na... dançando, apenas.

★

Carlos Pallut, até o momento em que ridigíamos estas notícias, estava em franco entendimento com a Rádio Mayrink Veiga. Êle e Jacob, do bandolin.

★

Luiz Americano ingressou na Rádio Nacional, depois de exclusive, durante doze anos. da PRA-9.

★

Ghiaronni, que já se firmou também como autor de programas humorísticos, resolveu ampliar suas atividades nesse particular, antes limitada às aventuras de "Tancredo e Trancado". Seu é o "Largo da Harmonia", que a Nacional está apresentando às 21,35 das sextas-feiras.

★

Chocolate, que é também autor, deixou a Rádio Guanabara. E' seu pensamento fazer programas de humorismo na onda da Tupí.

★

Sivuca, o sanfoneiro endiabrado que a Carmélia Alves diz ter revelado ao rádio carioca voltou para Pernambuco, a fim de cumprir seu contrato com a Rádio Jornal do Comércio. Mas há muita gente dizendo que êle ingressará, na PRA-9, daqui a um ano.

A Rádio Globo começou a apresentar "Revelações do Subconsciente", com o profesor Baskaran.

★

E a Rádio Tamoio, aproveitando a época, apresenta a novela de Luiz Quirino, "Encontro com a Morte", que focaliza a vida do doutor Laureano. Essa história seriada vai ao éter às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14,30.

★

Groucho Marx "adora" a televisão. Eis o que êle diz da TV: "A televisão é muito educativa. Tôda vez que ligam o receptor, eu vou para a sala contígua ler um livro".

★

Nélio Pinheiro, Isis de Oliveira e Albertinho Fortuna, quando esta revista estiver circulando, terão iniciado uma grande excursão pelo interior paulista, visitando 31 cidades.

★

Lourival Marques de novo foi assediado para assumir a direção artística da Rádio Globo. Desta vez, porém, negou-se até mesmo a entrar em discussões.

★

Exatamente como previamos Arací de Almeida não trocou a Tupí pela Nacional, preferindo continuar na PRG-3. Alí já assinou contrato por mais alguns anos.

★

Esteban Guijarro, aplaudido tenor espanhol, estêve em São Paulo, cantando na Rádio América.

Nelson Gonçalves embarcou para a Argentina, iniciando um giro pelo continente.

★

Almirante lançou um programa com Arací de Almeida no principal papel. O título vale por uma recomendação: "No tempo de Noel Rosa". A emissora, naturalmente, é a Tupí.

★

Foi inaugurada a programação diurna da PRA-9, com o "Rítmo e Alegria", irradiado de 10 às 12 horas. Radamés Celestino, Jayme Moreira Filho e tôda uma grande equipe colaboram na audição.

★

A Guanabara promete nova fase de programação, mais uma vez.

★

Casaram-se Elano D. Paula e Jane Gipsy, concretisando um velho sonho de amor.

★

Depois de atuar longo tempo na Rádio Tamoio, onde desempenhou o cargo de contra-regra e rádio-ator, firmou contrato com a Rádio Nacional Newton Barros, figurando na E-8 apenas como rádio-ator.

★

Normando Lopes, locutor que ha tempos atuou na Rádio Tupi do Rio, vem de firmar contrato com a Rádio Tamoio estando já em atividade na emissora de Júlio Louzada.

Aloísio Silva Araujo fêz a sua estréia na PRA-9 quarta-feira passada.

★

A Rádio Tamoio contratou o rádio-ator Paulo de Oliveira, que pertencia ao "cast" da Rádio Industrial de Juiz de Fora

FILMES 6 x 9 -- Cr$ 12,80
120 OU 620
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
ÓTICA BRASIL
A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA
EXCLUSIVAMENTE À RUA BUENOS AIRES, 210



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

Antônio Almeida, diretor artístico da Todamérica, informou ao Chacrinha que foram vendidos 18.000 discos de "Canção de amor", criação de Elisete Cardoso. Elano D. Paulá e Chocolate, os autores do samba mais bonito do ano, já compraram uns terreninhos na Rio-São Paulo e umas casas em Jacarepaguá.

★

Dircinha Batista está esplêndida no seu último disco, principalmente no bolero de David Násser e Armando Cavalcante, "Jamais". Acompanhamento de Orquestra. Efeitos vocais das três Marias. Na face B um samba-chôro de Assis Valente, "O meu não dá". O disco está à venda.

★

Emilinha Borba, a "Chiquita bacana da cidade", ainda não mostrou as suas qualidades êste ano. Emilinha não foi feliz no seu primeiro disco. Falando com o Chacrinha a criadora de tantos sucessos assegurou que vai gravar uma rumba de Mário Menezes e Ayrton Amorim, "Ritmo Quente", que fará o mesmo sucesso de "Escandalosa".

★

Darcy Rezende, jovem cantor da Mayrink Veiga, recebeu um convite para gravar na Todamérica.

★

Odete Amaral, agora exclusiva da Odeon, vai gravar o chorinho "Castelo de Madeira", de Manuel Gomes, do repertório de Ademilde Fonseca.

★

Ayrton Amorim enviou por solicitação de Edmundo Ross, regente de orquestra na Inglaterra, a parte de piano do samba de sua autoria, "Madalena".

★

"Mensageiro da Saudade", samba de Ataulfo Alves e José Batista, e "Braços Vazios", samba de Alcyr Alves e Edgard J. Alves, foi um dos primeiros discos de Elisete Cardoso, gravado na Star. Ninguém tomou conhecimento. Coisas da vida.

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

BAIÃO DE VIOLA — Venancio e Corumba.
MEU TIRA — Linda Batista.
REGRESSANDO — Carolina Cardoso de Menezes.
AVE MARIA — Trio de Ouro.
MACAPÁ — Luiz Gonzaga.
A PRIMEIRA UMBIGADA — Jorge Veiga.
SERENO — Chiquinho.
ANSEIO — Nilo Sergio.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — CANÇÃO DE AMOR — Samba de Elano D. Paula e Chocolate — Elisete Cardoso
2 — CALUNIA — Samba de Paulo Soledade e Marino Pinto — Dalva de Oliveira
3 — DELICADO — Baião de Waldir Azevedo — Waldir Azevedo
4 — DE PAPO PRO AR — Baião de Joubert de Carvalho — José Menezes
5 — PEDACINHOS DO CÉU — Chôro de Waldir Azevedo — Waldir Azevedo
6 — MARINGÁ — Baião de Joubert de Carvalho — Mário Genari Filho
7 — AFINAL — Bolero de Ismael Neto e Luiz Bittencourt — Heleninha Costa
8 — CASINHA PEQUENINA — Baião — Mário Genari Filho
9 — OLHOS DE GATO — Samba de F. Souza e Carlos Brandão — Francisco Carlos
10 — TIM, TIM POR TIM, TIM — Samba de Ismael Neto — Os Cariocas.

A Victor acaba de lançar o último disco de Gilberto Alves: "Cigarra Noturna", samba de Mário Rossi e Benedito Lacerda, e a valsa "Núa", dos mesmos autores.

★

Criações do Trio de Ouro: "Paisagem Paulista", samba de Marino Pinto e Mário Rossi; "O Mar", canção de Dorival Caymmi; "Teu Exemplo", samba de Herivelto Martins e David Násser, e "Ave Maria", de Vicente Paiva e Luiz Peixoto.

★

Mary Gonçalves gravou em disco Capitol, com o conjunto de "boite" patrocinado por Lírio Panicali: "Penso em Você" e "Só eu sei", ambos de Paulo Soledade e Fernando Lobo.

★

Vem aí o "Delicado", gravado por Ademilde Fonseca. A letra é de Ary Vieira. Esta será a terceira gravação do baião de Waldir Azevedo.

★

Joel de Almeida deverá aparecer em disco Todamérica por todo êste mês. Joel gravou acompanhado da Orquestra Tabajara dois números de sua autoria: "Ai, que bom", baião, e "Hoje a coisa é diferente", baião. Êstes dois números já foram gravados por Joel em Buenos Aires, quando da sua permanência na capital portenha.

★

Chiquinho, o jovem sanfoneiro da Todamérica, fez a sua estréia em disco tocando: "Casca Grossa" e "Sereno". Agora o Chiquinho regravou o "Delicado", que por sinal está muito bom.

★

Algumas novidades lançadas pela Odeon: "Meu limão, meu limoeiro", de José Carlos Burle e "Que é o amor", de Júlio Nagib, com o cantor paulista Orlando Ribeiro, acompanhado pelo Maestro Carioca.

Dante Santoro, em solo de flauta, com regional, apresenta: "Não tem pra ti" e "Teu Feitiço".

★

Para você quatro números de Lúcio Alves. Recomendações: antes passe uma flanela nos discos... depois bote a vitrola para funcionar, bem baixinho, peça silêncio e ouça com atenção: "Terminemos", de Paulo Soledade e Fernando Lobo, "Talvez", de Gilberto Milfont e Marino Pinto, "Se o Tempo entendesse", de Marino Pinto e Mário Rossi", "Reverso", de Marino Pinto e Gilberto Milfont.

★

Ciro Monteiro apresenta em disco Rio (é uma pena Ciro não grave mais nesta fábrica) "Sacode Carola" e "Entre beijos e carinhos".

NOTICIAS RÁPIDAS

Antonio Almeida descobriu um guitarrista português, que toca samba que é uma beleza Brevemente aparecerá em disco Todamérica. — José Batista foi convidado para entrar de sócio na fábrica Rio-Musical. — A Victor até a presente data não tem um sucesso brasileiro na rua. — A Todamérica lançará brevemente um grande cantador das coisas do norte. Descoberta de Paulo de Grammont. Antonio Almeida, Vieira e o Schneider estão cuidando do rapaz. — Fala-se na ida de Marion para a Continental. — A Capitol está satisfeita com a aceitação dos discos do seu primeiro suplemento. — O sr. Conde, diretor da Odeon, considera Hébe Camargo a arma secreta de sua fábrica. — Dizem que Ary Barroso vai aderir ao baião.

OPINIÃO do FAN

NÃO E' BEM ISSO..

MALA DERENCIO, da rua Tietê, casa 7, em Araçatuba, São Paulo, protesta contra a leitora que disse não ser possível a saída do Celso Guimarães da PRE-8, "porque a Nacional não mais poderia apresentar novelas". Mala recorda que a mesma emissora possui artistas como Nélio Pinheiro, Roberto Faissal etc.. Depois, pede que Dolores Duran vá cantar na França, ou coisa parecida... porque, no Brasil, não há lugar para a sua voz... "que é uma coisa horrível!"

CHEGA DE APELIDOS!...

JORGE SILVA, da rua Bias Fortes, 41, no Rio, acha que o César de Alencar deveria apresentar os artistas, no seu programa semanal, sem a "ajuda" dos "detestáveis apelidos", à maneira do "pé grande" e outras cositas más..."

DECEPÇÃO...

CÉLIA MARIA, da rua Pinheiros, 759, em São Paulo, confessa que, empolgada pela simpatia de Marlene, quando a cantora se apresentou na Rádio Bandeirantes, procurou-a, depois do seu programa, a fim de pedir-lhe que trouxesse uma carta para a Dalva de Oliveira. Para o seu espanto, confessa, ouviu de Marlene a argumentação de que "ela não era correio"!

BRAVOS, RENE'!...

ROMEU DO NASCIMENTO, da rua 13 de Maio, 358, em Novo Horizonte, São Paulo, aplaude a idéia do René Bittencourt, defendendo a nossa música e atacando os falsos valores estrangeiros que por aqui aparecem. Depois, indaga por que chamamos Fernando Borel, Pedro Vargas e Charles Trenet, além de outros, se aqui mesmo contamos com Francisco Alves, Nelson Gonçalves e Orlando Silva.

PONTO DE VISTA...

ZELINDA ARAUJO, da rua Estácio de Sá, 399, em Icaraí, não está gostando das opiniões sôbre o caso Herivelto-Dalva... e pede que acabemos com o assunto, à maneira do que fizemos com a disputa Emilinha-Marlene. Depois, acha que o melhor rádio-ator de 1950 deveria ter sido Celso Guimarães, cabendo a honraria da melhor rádio-atriz a Isis de Oliveira.

PROTESTO!

TÂNIA MARIA, da rua Conceição de Maria, 148, no Rio, acha que a leitora Zelinda da Silva não ouve lá muito bem os programas da Emilinha Borba... porque opinou encontrar-se a "favorita" prêsa de um complexo de superioridade, a ponto de indagar dos "fans" onde deveria passar suas férias. Tânia esclarece que a pergunta existiu, mas que não passou de uma simples brincadeira... "não havendo motivo para que Emilinha deixe o rádio por causa de uma bobagem!

COM O REGIONAL DO DANTE SANTORO

FIDELIS DA SILVA, da avenida Mendonça Lima, 45, no Rio, pede licença para indagar da Rádio Nacional como é que se admite, alí, o regional do Dante Santoro. Dizendo-se admirado em face da permanência do conjunto na PRE-8, Fidelis considera-o de "arrepiar escôva"!... ..

NÃO GOSTAM DA ELIANA E DA ADELAIDE...

MARLY, IVETTE, NEUZA e ZENEIDE, da rua Pacote, 39, na ilha de Paquetá, opinam que a Rádio Nacional fez um "desastre", ao contratar Adelaide Chiozzo e Eliana... "autenticas cantoras de banheiro, sem méritos para a grande emissora".

compositores do Brasil e o seu "Trio de Ouro" é tão bom ou melhor quanto o antigo conjunto, quando lá estava Dalva de Oliveira.

'S MELHORES...

ARILZA DE OLIVEIRA, da rua Santa Luzia, 732, no Rio, pede vênia para dizer quais os melhores artistas do rádio, no ano que passou. E aponta, então, Francisco Alves, Emilinha Borba, Afrânio Rodrigues, Lúcia Helena, Nélio Pinheiro, Simone Morais, Jorge Cúri, César de Alencar, Brandão Filho, Paulo Roberto, Ghiaronni e Humberto Teixeira, como os "maiorais" da sua preferência.

PALMAS PARA O ARY!

CARMEN LEAL, da rua Felicio dos Santos, 47, em Uberaba, Minas, opina que foi das mais justas a homenagem do programa "Honra ao Mérito" ao Ary Barroso, que se faz credor do aplauso de todos os brasileiros, pela excelência de suas composições. Carmen elogia, também, a Paulo Roberto, pela maneira com que escreve e dirige aquele mesmo programa.

ESTÁ ENVERGONHANDO O RÁDIO...

DIRCE GOMES, da rua Catete, 323-A, no Rio, acha que o Herivelto Martins, com as suas tremendas "confissões" envergonhou, fundamentalmente, o próprio rádio. No seu ponto de vista, Dirce acha que o compositor agiu como um despeitado, alucinado e cheio de recalques contra uma artista que se encontra no seu maior apogeu.

A FAVOR DE HERIVELTO...

SUELI GIMENES, da granja Guarini, casa 20, em Teresópolis, protesta contra os "detratores de Herivelto Martins" que elogiam Dalva de Oliveira. No seu entender, Herivelto é um dos maiores

ATENÇÃO LEITORES!

A direção desta revista comunica que não montém agentes de assinaturas, nem no Rio nem nos Estados. Qualquer pessoa que se apresente angariando assinaturas está agindo sem autorização da nossa parte. Pedimos aos leitores que não façam qualquer pagamento e que sòmente se dirijam à direção desta revista quando desejem fazer assinaturas.



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

ONDE FORAM INSPIRADOS ALGUNS PROGRAMAS

Incrível! Fantástico! Extraordinário! Foi inspirado na antiga diretoria da Rádio Mauá.

Carlos Frias, depois da absolvição, inspirou o programa "A felicidade bate à sua porta".

As revelações de Herivelto Martins inspiraram o programa "Coisas da arco da velha".

"Mariquinha e Maricota" foi criado, baseado na dupla Jararaca e Ratinho.

A miséria de alguns autores, fêz com que Paulo Roberto criasse o seu famoso "Nada além de dois (cruzeiros) minutos".

Alguns espetáculos radiofônicos de profissionais fizeram Ari Barroso lançar o seu "Calouros em desfile".

"Queixas e reclamações" foi inspirado nas "broncas" da Araci de Almeida.

As reuniões secretas de certas sociedades, foram as inspiradoras do programa "Conversa em família.

E, por fim, o famoso veneno DDT inspirou a criação desta secção!

QUEM É?

— Então você deixou mesmo a Tupi?

— Deixei. Eu "perciso pogredir", você compreende...

— E, para onde vai?

— Ainda não sei. "Arrecebí" duas propostas. Uma da Mayrink, outra da Nacional. Não sei qual devo aceitar. Estou nêsse "diadema".

N. R. (êsse R quer dizer René) Nesse caso, os soberanos deviam usar "dilema" na cabeça...

UFF!

Um leitor de São João Del-Rei reclamou numa carta, que ouviu na emissora local, o locutor anunciar uma dedicatória assim: Maria Assunção Guedes da Silva Beta, mais conhecida como Betinha, dedica a sua querida avósinha, pela passagem do seu aniversário, pedindo a Nossa Senhora que lhe dê muitos anos de vida e saúde, cheios de tranquilidade de espírito e que nunca lhe falte o carinho de todos os seus, o baião "Delicado".

N. R. (êsse R quer dizer René) Ora, meu caro leitor! Você achou a dedicatória acima muito longa? Pois, olhe: Aqui no Rio, nós temos emissoras que têm o apelido de "Trinta por um"! Não compreendeu? Trinta por um, quer dizer: Trinta anúncios por um número de música!

ENTRE LADRÕES

— Assaltei a casa de um bacano em Copacabana! Foi pra mim de colher! Eu trouxe uma mala cheia! Uma parte em jóias, uma em dinheiro e outra em roupas!...

—Pois eu, à noite passada, assaltei a casa de um radialista... e, só trouxe comigo, uma parte...

— De dinheiro?

— Não. De piano...

INGENUIDADE INFANTIL

Como todo bom católico, durante a semana santa, fui visitar várias igrejas a fim de fazer minhas orações e meus pedidos. E' claro que pedi também pela música brasileira. E no silêncio natural da igreja, chamou-me a atenção a conversa de dois garôtos, a minha frente. Dois garôtos de, mais ou menos, cinco anos.

Ao ver no altar um enorme crucifixo de quase três metros, o menor perguntou ao maior: Qui santo é aquêle, gândi assim?

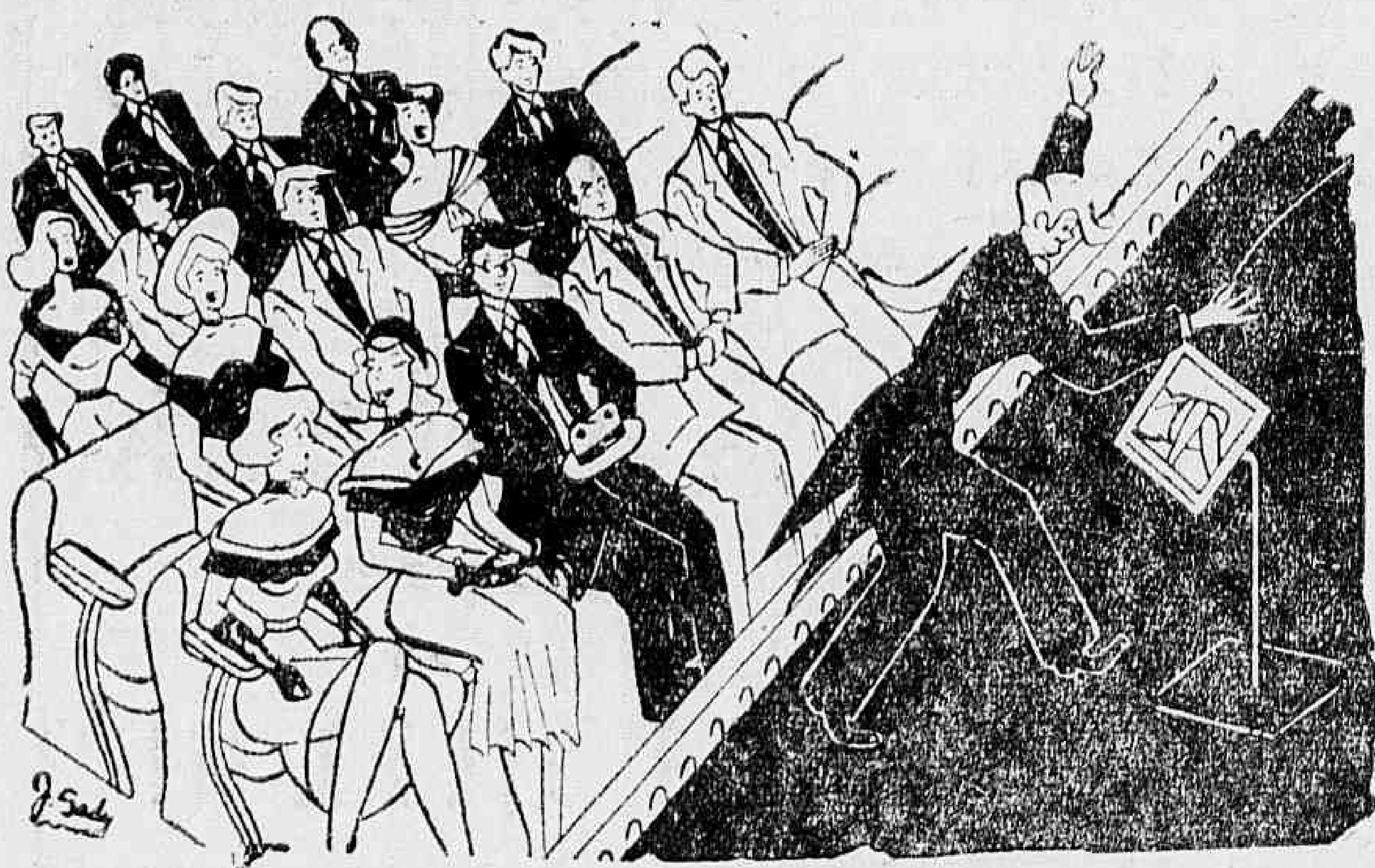
— Aquêle é Papai do Céu — respondeu o outro.

O garotinho arregalou os olhinhos espantados. Depois, vendo no peito do coleguinha um pequenino crucifixo de ouro, tornou a perguntar:

— I êsse qui tá no seu peito, quem é?

— Êsse é o mesmo Papai do Céu..., quando era pequeno...

QUE MÚSICA!



A SEGUNDA DA FILA — Você não está achando o maestro um pouco nervoso?

A PRIMEIRA DA FILA — Deve ser dos "acidentes" da música que está na estante.



Luiz de Carvalho vai fazer uma temporada na Rádio Inconfidência auxiliando o mano. Luiz que no Rio desfruta de larga popularidade será mais um elemento de valor no rádio mineiro.

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

A "rumbeira" Yolita Mendez — linda pequena! — atuou nas "Associadas" com grande sucesso. Vale a pena ser vista e ouvida, meus amigos.

★

A toada de Rômulo Pais, "Triste Adeus", acaba de ser gravada na Itália por Alberto Rabagliatti, na fábrica Cetra.

★

A cantora de músicas populares brasileira, Mirtes de Oliveira, está solidificando, cada mais o seu prestígio entre os ouvintes do rádio mineiro. Mirtes de Oliveira está atuando nas Emissoras "Associadas", uma grande promessa !

★

Roberto Márcio, depois de ter estado uns dias no Rio e, segundo dizem, ter recebido magnífica proposta para ficar atuando na Tupí, regressou a B. H. e, consequentemente, ao microfone da Rádio Guarani.

★

Orlando Pacheco vai mesmo para a Inconfidência. Magnífica aquisição.

★

Dia 1º. de Abril, a Inconfidência retransmitiu diretamente do auditório do Palácio da da Saúde, a apresentação do maior conjunto coral do mundo "Os cossacos do Dohn", dirigido por Sergel Iarof, e que veio a B. H. sob o patrocinio da Cultura artística de Minas Gerais.

★

Um novo programa está apresentando a Inconfidência, ás quartas-feiras, ás 21 horas: "Sua Magestade, o samba! "rádio-script" de autoria de Wilson Angelo e Cid Carvalho.

★

Vicente Prates vem escrevendo para a PRI.-.3, com inteiro sucesso uma série de programas intitulados "Contos Famosos". Merece ser escutado. Aos domin-, as 11 horas e 30 minutos

★

William Faissal, a convite do sr. Ramos de Carvalho, vem de tomar posse do cargo de diretor artistico da Rádio Inconfidência. Escolha acertada e que graças as quadidades do jovem radialista, foi muito bem recebida nos meios radiofônicos de Minas. Como se vê, a Inconfidência está evoluindo e dando prazer aos seus ouvintes, com programas sóbrios instrutivos e alegres, graças as diretrizes imprimidas por Ramos de Carvalho.

★

Noticia positiva: Luiz de Carvalho virá mesmo para a Inconfidência... somente por dois meses, infelizmente. O jovem locutor entre nós animará programas, redigirá alguns e será também elemento de grande valor na Secção Artística.

REFRIGERADORES — RADIOS — DISCOS DE 33 — 45 E 78 ROTAÇÕES — ENCERADEIRAS E ASPIRADORES ELÉTRICOS — TELEVISÃO — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — OFICINAS DE CONSERTOS

Casa Waldeck

G. WALDECK PINTO

FUNDADA EM 1930

RUA RODRIGO SILVA, 14

Telef.: Loja 42-1090

Cobrança 42-7928

Reclamações: 42-7687 End. Teleg. "WALDECK" — RIO

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÉS

DESENHOS

TRICROMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227

CLICHÉS EM 24 HORAS

MANDE 20 CRUZEIROS À REVISTA DO RÁDIO E RECEBA PELA VOLTA DO CORREIO O ALBUM DO RÁDIO

Restam poucos exemplares!

Conversa de TELEFONE

ENTRE LÚCIO ALVES E DICK FARNEY

Captada pelo Repórter Maquiavélico

— Alô, é o LÚCIO ALVES?...

— **Até segunda ordem... e aí?...**

— E' o Farnésio Dutra.

— **Como é o negócio? Que diabo de nome é êsse?...**

— Ora, bolas. Estou lhe anunciando o meu nome de batismo. Ou prefere que lhe diga que é o DICK FARNEY?

— **Ah, logo ví. Mas você ganhou um nome dos diabos, hein?... Isso até parece "apelido"... Que lhe doi jovem?**

— Jovem é você, LÚCIO ALVES! Veja lá quem ainda não completou 23 anos!... Me respeite!...

—**Está legal, "matuasalênico"! Eu me esquecia dos seus 15 anos de atividades radiofônicas... e sem resultados! Que é que há?...**

— Estou avisando-o da minha próxima viagem à Argentina...

— **Ah, já vi tudo. Está fugindo da luta, hein? E' o melhor que você faz... No páreo dos "graves", na melodia popular, eu já o botei fora do "ring". Confessa... Você está derrotado!**

— Eu, hein? Ora, Lucinho do papai, não disfarce. Você conseguiu algum prestígio imitando, cem-por-cento, o meu jeito de cantar.

— **imitando-o? Essa é de cabo de esquadra. Minha voz é esta mesma. Você, sim, é que se decidiu a cantar no meu estilo... porque as suas musiquinhas em inglês não "pegavam", nem por decreto. Vai me dizer que o "Copacabana" foi inspirado especialmente na sua maneira de cantar, vai...**

— Mas é claro. Todo mundo sabe disso.

— **Todos... menos os entendidos, Farnesiosinho. Antes, você se esbaldava, cantando em inglês... e "neca" de receber aplausos. Na hora de mudar de repertório, você pensou em mim... e o resultado tá aí. Os ouvintes, aliás, sabem qual de nós é o "imitador"!**

— Pois é... sabem... e eu ganho os louros da vitória.

— **Eu é que os recebo...**

— Você é inconformado, LÚCIO ALVES! Eu não preciso mudar de gênero musical para obter sucesso... De qualquer maneira, eu sou o "tal"!

— **E'... e por isso é que você foi aos Estados Unidos, tapiou que assombrara os americanos... e voltou correndo, para não trabalhar no cinema... como "extra"!**

— Despeito de sua parte. Você, sim, é que foi ao México, aos Estados Unidos... e ninguém soube dos seus "triunfos"!

— **E' verdade... Se eu tivesse feito como você, DICK FARNEY, que deixou no Rio um "departamento de publicidade" "inventando" os seus hipotéticos triunfos nos EE. UU., talvez que agitasse o Brasil inteiro. O diabo é que eu não dou pra êsses "papeis"!...**

— Você é mesmo um "venenoso", LÚCIO ALVES. Vai dizer que vou fazer o mesmo, agora que embarco para a Argentina?

— **Claro que vai... Os jornais receberão, prontinhas, biografias e reportagens sensacionais sôbre os seus " grandes sucessos" em Buenos Aires. Tudo isto com algumas centenas de fotografias. Você não se emenda, DICK FARNEY!!...**

— Defesa, meu querido CARBONO, defesa!...

— **CARBONO, uma vírgula. Diga, antes, ORIGINAL!!!**

— Por que você não faz o mesmo, LÚCIO ALVES?... Só assim poderia obter um pouquinho de prestígio com os fans! Faça!...





— **Aí é que você se engana. Devagar e sempre eu estou tomando conta do ambiente. Você fêz o contrário. Subiu de repente... e mais depressa, ainda, caiu lá de cima. Coisa de quem não possui valor á tôda prova!**

— Por que isso é que também você, LÚCIO ALVES, está desaparecendo do ambiente artístico!

— **Pode ser... mas eu ainda não precisei organizar uma "orquestra", como você, para não morrer, de uma vez por tôda para o microfone.**

— E'... já ví que, com você, o samba não vai. O melhor é fazermos as pazes... não é?...

— **Pazes? Ora, eu seria incapaz de "brigar" com você, DICK FARNEY. Você é o meu artista predileto!**

— Gozado... você também é o meu!

— **Então... vamos acertar os ponteiros dos nossos relógios: Eu e você somos os maiores cantores populares do Brasil...**

—... e adjacências! Ok! Venha de lá êsse abraço!

— **Receba-o, LÚCIO ALVES, amigo do peito!**

— E faça uma boa viagem, DICK FARNEY, companheiro do coração!

O RÁDIO PELO MUNDO

Al Neto

Um programa de rádio é, por assim dizer, uma aventura de cooperação, na qual várias pessoas intervêem. Isto é uma verdade que se pode comprovar até nos programas mais simples.

*

Um programa complexo exige a intervenção de atores, sonoplastas, músicos, locutores, narradores, técnicos e diretor. Cada um dêsses indivíduos precisa entender pelo menos um pouco o trabalho dos outros.

*

Uma vez que não existe em português um livro autorizado sôbre a produção de programa de rádio, e atendendo a várias sugestões que recebi, vou incluir nesta coluna, de quando em quando, algumas indicações sôbre a produção de programas de rádio. Recomendo aos estudiosos da matéria que colecionem estas notas. Dessa forma, terão um acêrvo de indicações práticas sôbre o assunto.

*

Naturalmente, estas notas apresentam assunto que é do conhecimento de qualquer bom produtor de rádio. Não são portanto criações pessoais. Representam apenas uma reunião de princípios já comprovados por muitos.

*

A primeira coisa que é preciso entender com respeito ao rádio é a relação que existe entre o homem e o microfone. Em outras palavras, é preciso entender qual é o poder do rádio na formação das idéias dos ouvintes.

*

Nos séculos que precederam o atual, as idéias de um homem eram formadas principalmente por três elementos básicos: a família, a igreja e a escola. Esses três elementos básicos formavam as idéias do homem com relação a outros homens, com relação à sociedade em geral, à pátria, ao mundo e ao conceito da própria vida.

Carlos Brasil na Guanabara

No dia 10 do corrente, às 15 horas, Carlos Brasil assumiu a direção geral da Rádio Guanabara, comparecendo ao ato da posse cronistas especializados, diretores de outras estações, artistas e funcionários da C-8, além de outros convidados. Falou Carlos Brasil dos seus propósitos, do seu lema, do que pretende fazer, a todos impressionando pela franqueza. Informou, inclusive, ter convidado o prof. Tude de Sousa para diretor do broadcasting da Guanabara. Pelos artistas da emissora usou da palavra o locutor Ari Vizeu e em seu nome e no da Rádio Nacional falou o sr. Vitor Costa oferecendo à PRC-8 os préstimos da emissora da praça Mauá.

Esta revista fez-se representar pela presença do seu próprio diretor na posse de Carlos Brasil, do qual se espera trabalho e diretrizes que coloquem a simpática emissora no destaque que merece.



O RÁDIO A SERVIÇO DO BEM

VEIO DE ALAGOAS TENTADO PELA FORTUNA

A HISTÓRIA DE UM LAVRADOR DOENTE COM MULHER E TRÊS FILHOS — DORMINDO NO ALBERGUE, À ESPERA DE MELHORES DIAS — UM ROSÁRIO DE SOFRIMENTOS

José Crispim Tavares, casado, era lavrador em Santana do Ipanema, no interior de Alagoas. Como milhares outros lavradores do norte, José Crispim Tavares quis vir tentar a vida no sul, nas terras roxas da paulicéia. E embarcou com a sua espôsa, Maria Cecília da Conceição, e seus três filhos: An-

Maria Cecília da Conceição é como muitas outras, uma figura do sertão nortista que se deixou embair pelas promessas de uma vida melhor na Capital Federal e teve que estender a mão à caridade

★

tônio, de sete anos, José, de seis anos, e Manoel, de apenas um ano de idade. Na sua longa peregrinação de Alagoas a São Paulo, José Crispim **comeu o pão que o diabo amassou**. Sofreu muito. Mas, finalmente, viu os vales verdejantes da Canaan, a terra que os seus conterrâneos afirmavam ser um paraíso, onde tudo era riqueza. Mas o lavrador matuto e bisonho continuou sofrendo. De Seca a Meca palmilhou as estradas poelrentas, arrastando os filhos esqueléticos. O trabalho era escasso. Finalmente, conseguiu serviço numa fazendola no interior de São Paulo. Ia vivendo como podia, mas certo dia um estrangeiro se salientou com a sua espôsa e êle procurou defender o seu lar. O estrangeiro deu-lhe duas facadas no tórax, tendo uma atingido a ponta esquerda do pulmão. Crispim vomitou sangue. Nada aconteceu com o estrangeiro e o médico confessou ao alagoano:

— Você não pode mais trabalhar em lavoura.



O patrão o despediu. Desesperado, José Crispim iniciou com a sua família, a longa viagem de volta, muito mais penosa do que a de ida, quando êle tinha saúde, algumas economias e seguia impulsionado pela esperança. Finalmente, a muito custo, cambaleante, chegou ao Rio. etapa apenas de sua viagem. E foi cair com a sua família no Albergue da Boa Vontade".

Na babel da cidade grande, a família estava desnorteada. Foi então que alguém aconselhou:

— Procure o Vereador Edgar de Carvalho, que talvez êle possa solucionar o caso.

E dona Maria Cecília da Conceição entrou na fila das pessoas que diàriamente falam com o vereador trabalhista, às 14 horas, na Tamoio. Edgar de Carvalho ouviu com atenção a exposição da jovem, no seu linguajar matuto, e compreendeu que ali estava a síntese do drama imenso dos sertanejos atraídos pelo sul, como a mariposa é atraída pela luz. Naquela família esfarrapada e sem rumo estava a tôda a história amarga do êxodo da terra, uma das feridas que estão corroendo a economia do país. Diàriamente, Edgar de Carvalho recebe

(Conclui na página 38)



★

Diante do microfone ela fez o seu apêlo a Edgard de Carvalho que, imediatamente, tratou de socorrê-la e aos filhos dando-lhes roupas, alimentos e meios de retornar à terra natal com o marido

LUIZ MENDES UM GAUCHO DE FIBRA

JORNALISTA E "SPEAKER" DE UM SERVIÇO DE ALTO-FALANTES — O MARIDO DE DAISY LÚCIDI, UM LOCUTOR COMPLETO — O SEU PRIMEIRO PROGRAMA NA RÁDIO GLOBO

Texto de Armando Miguels

Quase cinco dezenas de cavalheiros, dotados daquela paciência que imortalizou Job, reuniram-se numa das salas do décimo oitavo andar do edifício Darke, com o fito de escolherem os "melhores radialistas de 1950". A tarefa mostrou-se, de início, das mais complicadas. Isso, porque o "broadcasting" guanabarino vive super-lotado de bôa gente, Daí não ser fácil escolher entre um Haroldo Barbosa e um Paulo Roberto. Ambos têm super ambundância de imaginação, criando programas que valem por tôda a noite de sono tranquilo. Não menos embaraçoso entre os locutores-desportivos, sabendo-se que a Cidade Maravilhosa está otimamente servida dêsse pessoal.

Luiz Mendes viu-se laureado como "o melor locutor desportivo de 1950". Vitória bonita! Principalmente quando sabemo-lo tipo do sujeito sem pretenções. Dessas criaturas que vivem arredias de publicidade, receiosas de prejudicarem àqueles que adoram a "piroquetagem".

Mas Luiz Mendes ganhou em grande estilo. Nem "Tiroleza" suplantou-lhe o estilo. É que o locutor desportivo da PRE-3, embevecido com o nascimento de Luiz Mendes Júnior, esqueceu o concurso e por isso, não lhe podem atribuir a clássica revelação de suas qualidades para os membros do juri além disso, o pessoal não ia na conversa. Se assim fôsse, alguém que andava rondando a sala do julgamento teria vencido de colhér...

Filho da cidade de Palmeira lendária pelas suas tradições revolucionárias, êle t r o u x e no espirito aquela mesma chama que inflamou seus ancestrais. Por isso, quando surgiu ao microfone da Rádio Globo, sua mente engendrava uma infinidade de realizações. Algumas êle abandonou completamenete. Outras cuidou de botar em prática. Assim, a custas destas, avolumou cartaz em tôrno do seu nome. E, quando no decorrer de 1948 foi colocado à testa do Departamento de Esportes da PRE-3, Luiz Mendes ganhou velocidade. Milhares de rádio-ouvintes voltaram-se para o prefixo E-3 acompanhando o desenvolver de uma carreira que, neste 1951, acaba de ser con-





Entre as cadeiras de um estádio, na máquina de escrever ou empunhando o microfone, Luiz Mendes é sempre o repórter disposto a oferecer aos ouvintes suas impressões

sagrada pela quase unanimidade da crônica especializada.

☆

A vida, para Luiz Mendes começou a nove de junho de 1925. Começou na cidade de onde sairam, em 1932, os famosos "pés-no- chão", cablocos que, embora fardados não calçavam botinas, pendurando-as aos cintos. Mais tarde, a idade levou-o a cidade de Ijuí, onde fundou e dirigiu um jornal litero-crítico denominado "O Furão". Dois anos depois, enterrado êsse orgão, ei-lo a dirigir um "orgão da Juventude Brasileira", a que deu o nome "Alerta". Simultaneamente, foi cronista esportivo de "O Nacionalista" e do "Correio Serrano".

Alí por volta de 1942, veio o seu primeiro colóquio com o microfone,através da amplificadora "Rádio Ijuí". Daí, transportou-se para a Rádio Missioneira, na cidade de Santo Angelo. No decorrer de 1943, alçou vôo mais longo. Ingressou como locutor da Rádio Farroupilha. Nessa emissora permaneceu até os primeiros dias de novembro de 1944, quando transportou-se para a Cidade Maravilhosa, vindo a estrear na PRE-3, aos treze dias de dezembro dêsse mesmo ano.

(Conclui na página 50)



LUIZA NAZARETH

Artista exclusiva da Rádio Tupí

RESPONDE

EU GOSTO:

- De minhas filhas e meus netos
- De teatro
- De ler
- De bordar
- De praia
- De ficar em casa
- De sapatos de salto alto
- De rádio
- De puchero
- De cerveja
- De bonde
- Do pessoal da Tupí
- Dos meus santinhos
- De sorvete
- De circo
- De fazer compras
- De rendas
- De blusas
- De perfumes
- De passeio marítimo
- Da ilha de Paquetá
- Da minha colega Elza Gomes
- Do Ceará
- Dos sambas de Noel Rosa
- teatro Recreio

EU NÃO GOSTO:

- De café frio
- De acompanhar entêrro
- De carnaval
- De calo
- De cosinhar
- De cinema com pulga
- Das fitas do Gordo e Magro
- De vinho
- De comidas apimentadas
- De apertos
- De falta de dinheiro
- De sapatos apertados
- De meia furada
- De fumar
- De maledicência
- De chegar atrasada ao trabalho
- De decorar papéis
- De anedotas
- De andar em pé no ônibus
- De apanhar taxi dia de chuva
- De criar galinhas
- De encerar casa
- De lavar roupa
- De criança malcriada
- De gato











FRANCISCO ALVES

Cantor exclusivo da Rádio Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De sinceridade
- De crítica honesta
- De minha família
- De minha chácara em Miguel Pereira
- De meus cavalos de corrida
- De futebol
- De fazer sucesso
- De meus amigos
- De meu amor
- De Getúlio Vargas
- De música
- De carnaval
- De auxiliar meus colegas
- De minha vida
- De ouvir minhas gravações
- De vencer meus inimigos
- De pontualidade
- De meus ouvintes
- De mulheres bonitas
- De minha terra
- De rádio
- De boas notícias
- De cantar
- De meu violão
- De ler a REVISTA RÁDIO

EU NÃO GOSTO:

- De falsidade
- De crítica injusta
- De ver meus cavalos perderem
- De más natícias
- De bajuladores
- De beber
- De briga
- De ficar triste
- De mulheres feias
- De maus conselhos
- De ironia
- De maus brasileiros
- De mordedores
- De covardia
- De lembrar o que sofri
- De viajar fora do Brasil
- De andar de bonde
- De sapato apertado
- De acordar cêdo
- De faltar à palavra
- De ver o América perder
- De muito barulho
- De pessoas convencidas
- De muitas visitas
- De falsos artistas



Lélia de Sousa, sambista do rádio amazonense, onde desfruta de um vasto prestígio como intérprete destacada

RÁDIO DOS ESTADOS

AMAZONAS

Lynéa Braga

Ayrton Pinheiro, rádio-ator das "associadas", num ligeiro "bate-papo" com a repórter, assim se manifestou:

— ONDE E QUANDO NASCEU?

— Em Guaiaúba, Ceará, a 10 de janeiro de 1917.

— QUANDO ENTROU PARA O RÁDIO?

— Em junho de 1948.

— FORA DO RÁDIO, QUAL E' A SUA ATIVIDADE?

— Comércio.

— SEUS ARTISTAS PREDILETOS NO RÁDIO?

— Ademilde Fonseca, Déo, Carmem Morais e Roque de Sousa.

— QUAL FOI A SUA MAIOR EMOÇÃO?

— Quando interpretei o "januário" da novela de Caspary, "A vida Começa Amanhã..."

— QUAL A SUA GRANDE AMBIÇÃO?

— Estabilizar-me.

— SEU ESTADO CIVIL

— Casado.

Rosangela Fuentes é, atualmente, uma das mais aplaudidas intérpretes da musica fina no rádio amazonense. Rosangela, que é um soprano de méritos comprovados, agrada quantos a ouvem na "tuchaúa do ar".

*

Guiomar Cunha está realizando uma série de recitais de música latino-americana para os fans do rádio amazonense. Depois de se apresentar longo tempo ao microfone da S-8, Guiomar Cunha passou a figurar no "cast" da F-6.

*

Está animado o terreno das competições entre as emissoras Rádio Baré e Rádio Difusora. Alfredo Fernandes e Josué Cláudio de Sousa, diretores da F-6 e S-8 prometem grandes novidades e vêm cumprindo um programa dos mais interessantes para conquistar a maioria dos ouvintes amazonenses.

PARAÍBA

Mário Teixeira

A PRI-4, Rádio Tabajara, contratou o locutor esportivo Jaime Barbosa Filho, ex-integrante do "cast" da Rádio Clube do Ceará. Barbosa Filho fêz sua estréia com a transmissão da partida de futebol entre Paraíba e Bahia, pelo campeonato brasileiro de amadores.

*

José Miguel é o novo cantor de sambas que se vem apresentando com destaque aos sintonizadores da emissora oficial.

*

Rui de Assis, o galã do rádio paraibano, já regressou de Maceió, onde realizou uma proveitosa temporada ao microfone da ZYO-4.

*

"Sertão, velho Sertão" é o novo cartaz da I-4 que conta a vida dos nossos homens do campo.

★

"Carrocél de Diversões", o programa milionário do rádio paraibano, tem como animador e idealizador, Jaci Cavalcante que, dotado de boa voz e perfeita dicção, vem se colocando entre os melhores locutores animadores do rádio paraibano.

*

"Vocalistas Pessoenses", o melhor conjunto vocal do rádio paraibano, vem se desempenhando com agrado na frente única contra os intérpretes de músicas estrangeiras no rádio tabajarino.

★

RIO BONITO

"Meu convidado de honra" é um programa da Rádio Difusora de Rio Bonito que está fazendo sucesso. Seu autor, José Eugenio, está procurando aproximar mais e mais os radiouvintes da emissora popular da Baixada Fluminense.

*

Uma grande novidade será introduzida na ZYV-2. Trata-se de um Clube Social que congregará todos os rádiouvintes da Rádio Difusora de Rio Bonito.

*

"Café da Esquina" já é um programa consagrado pelos fans da ZYV-2. Contando com a participação de Chicão e Chicote. "Café da Esquina" é um programa humorístico que, durante 15 minutos, às terças, quintas e sábados, às 20 horas e 30 minutos mantem os ouvintes em constante bom humor.



Salvador Vitale dedica-se à música fina e possui excelente voz de tenor. Vem atuando na Rádio Clube de Pouso Alegre

FRIBURGO

Jorginho Abicalil

J. Delgado apresenta o programa "A melodia do ouvinte" e vem merecendo as simpatias dos ouvintes friburguenses.

★

Antônio Mário voltou a transmitir na onda da Rádio Sociedade de Friburgo o programa dedicado às crianças da terra: "A Escola da Petizada".

★

A ZYE-4 está apresentando um curioso programa: Trata-se de "Estante Musical", programa que, durante um ano, não repetirá uma só gravação.

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DO BUSTO

A flacidez dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas, provocado, pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. A Pasta Russa do Dr. Ricabal é distribuida pela firma Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem antecipado Cr$ 35,00 para a Caixa Postal, 1.724, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso.



TELMO DE AVELAR

«Evidentemente. Há tanta coisa para se fazer, por aí, que o rádio não seria a última!»

OSVALDO LUIZ

Não... porque o rádio está ligado à minha vida e ao meu ideal. Não poderia viver sem êle!...»





VILMA SILVA

«Comecei agora... mas desconfio que ficarei prêsa, à vida inteira, ao visgo do microfone».



AIDE MIRANDA

«Não... eu não saberia suportar a ausência dêsse companheiro querido, que me emociona e satisfaz».

A Pergunta da Semana

VOCÊ PODE VIVER SEM O RÁDIO?



LOURIVAL MARQUES

«Não... seria difícil, dificílimo, substituir o rádio dentro das minhas preferências».



GERDAL DOS SANTOS

«Pra que mentir? Não, não poderia. E duvido que algum radialista possa fazê-lo, sinceramente!»

JOEL DE ALMEIDA

El «Flaquito» confessou, sinceramente: «Não... o rádio está dentro do meu eu».





SARA NOBRE

«Profissionalmente, sim. Entretanto, jamais deixaria de permanecer atenta ao receptor!...»

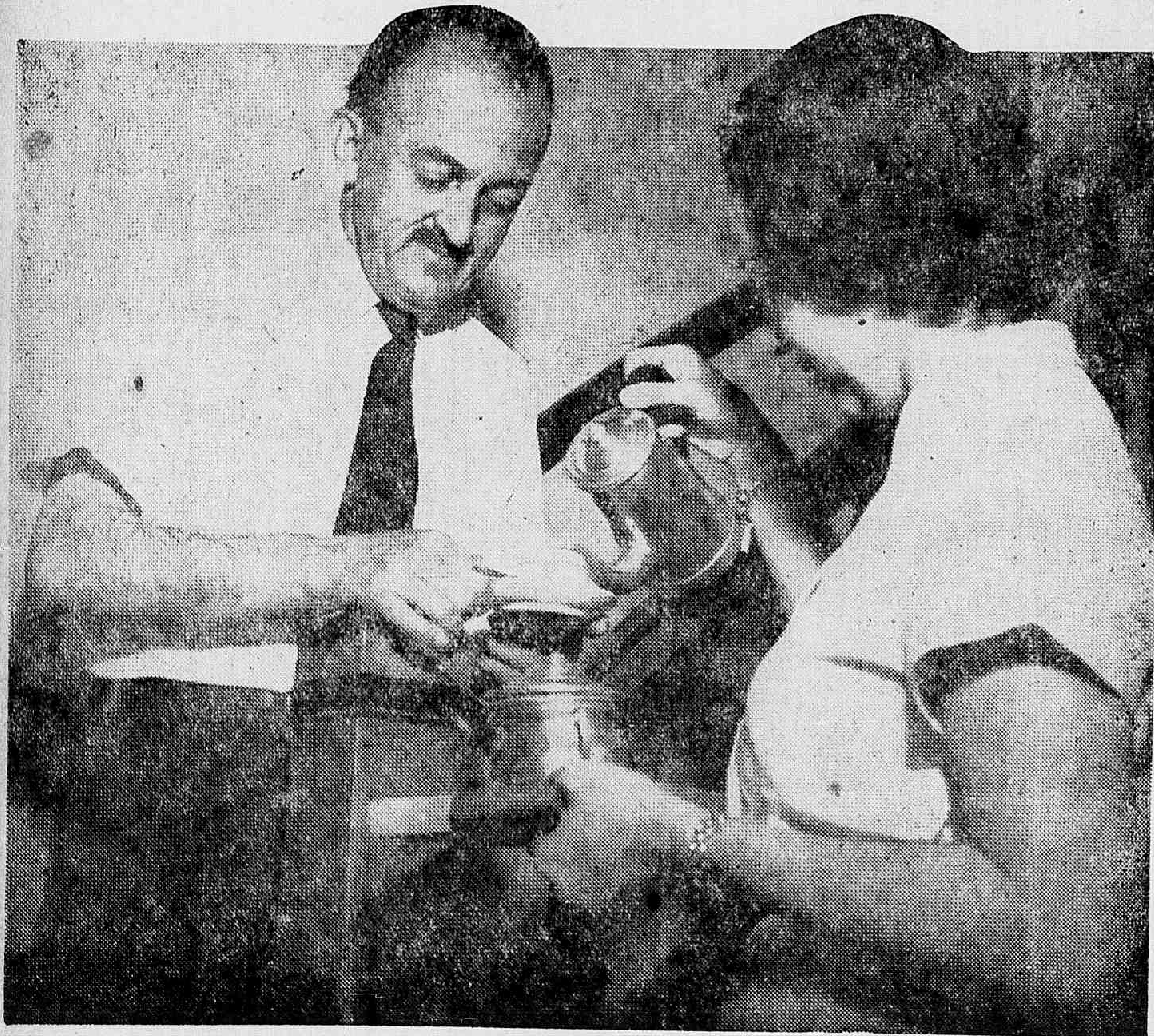
CASOU-SE LAMARTINE BABO!

DEPOIS DE LONGO TEMPO, O QUERIDO LALÁ DEIXOU O "CLUBE DOS SOLTEIRÕES" — A NOIVA É FAN DO COMPOSITOR — CASANDO NA "SURDINA" PRA NÃO CONVIDAR OS AMIGOS... — ÊLE, 47 ANOS E ELA COM 25

Texto de Borelli Filho
Fotos de Salles e Juarez

A princípio, muita gente não acreditou. Sim, a notícia ganhava o aspecto de um boato.. porque Lamartine Babo, celibatário incorrigível, não poderia casar-se, assim, de repente, sem a propaganda que o sêu tremendo prestígio popular naturalmentne despertaria. Mas o fato é que o ex-magérrimo «Lalá» do «Trio de Osso» contraíra matrimônio, e com uma simpaticíssima senhorita da sociedade de Correias. Os fans cairam de espanto... e até mesmo algumas ouvintes, há longos anos enamoradas do querido compositor, procuraram saber da verdade, para amenizar ou destruir, de vez, suas ilusões casamenteiras.

(Continua na pág. seguinte)



Ao lado da espôsa, d. Maria José Santos Barroso. Lamartine trata das plantas de casa e se prepara para tornar o lar tão confortável quanto a aprazível residência da noiva, na aprazível cidade de Correias.





De manhã cêdo Lamartine toma conta do noticiário para elaborar a «Canção do Dia». E' assim que o antigo boêmio «Lalá» começa o dia tôdas as manhãs desde que resolveu entrar para o rol dos sérios.



Foi-se ver... e o próprio Lamartine, eufórico, mostrou ao repórter uma brilhante aliança no dedo anular da mão esquerda. Verdade, casara-se, no dia de São José, na cidade de Correias.

— E quem é a noiva?

Lalá sorriu mais uma vez, abraçou o repórter, naquele seu gesto característico com as pessoas íntimas e deu o nome: Maria José Santos Barroso. E o silêncio, a surprêsa, a renúncia à vida de solteiro... como se explicavam?



Primeiro, Lamartine esclareceu que não poderia convidar todos os amigos para o casório. Se tivesse que fazê-lo, salientou, teria que alugar o maior castelo do mundo, para recepcionar tôda uma legião de amigos e conhecidos. Não poderia esquecer-se de um, amigo que é de quase tôda a população carioca... e do Brasil.

— Aonde é que eu botaria aquêle pessoal todo?

Por isso, explica, preferiu que

Lamartine gosta de plantas, canteiros e tudo quanto serve para embelezar um jardim. Sua atividade em casa norteia-se pelo cuidado que sabe dispensar às violetas e tinhorões que plantou.





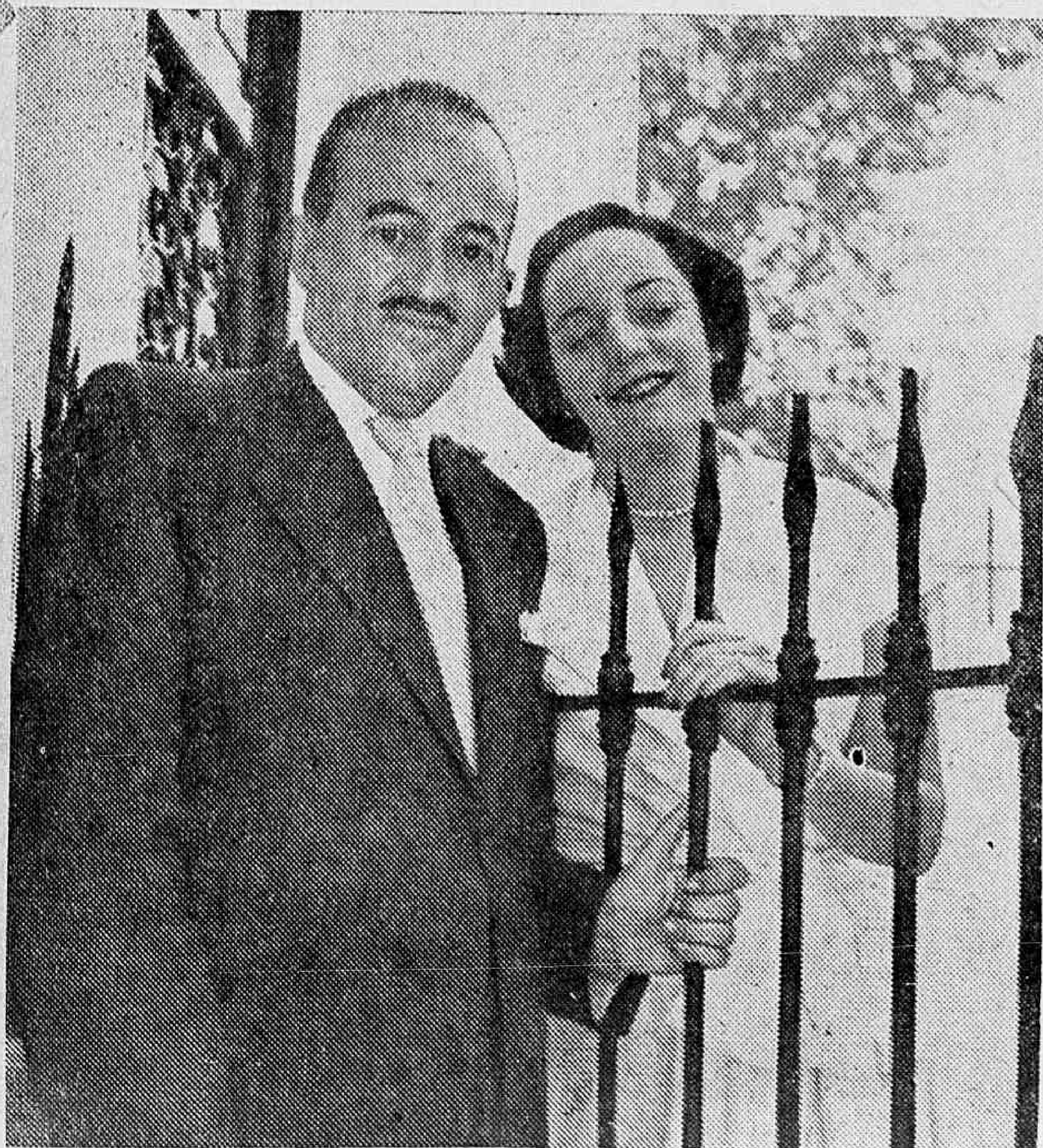
todos soubessem do matrimônio... depois do casamento!

— Agora, sim, quando encontro um amigo, comemoro o acontecimento.. no primeiro café da esquina, ou com um almôço, lá em casa, devagar e com vez para todos. As celebrações, dêsse jeito, continuarão até o outro ano-santo!



O diabo é que Lamartine chegou mesmo à condição de presidente de um «Clube dos Solteirões», associação que reunia os celibatários mais incorrigíveis do mundo, congregados na política ferrenha contra os «dissabores e angústias» do matrimônio. Presidente dinâmico e exemplar, «seu» Lalá combateu o casamento com tôda a veemência, colocando seu extraordinário talento ao serviço do lema «a vida de solteiro é melhor».

— E por que você mudou de idéia, afinal?



Lalá olha para as unhas, sorri de novo, e explica:

— Por causa de Maria José Santos Barroso!

E começa a contar a história do namôro, do romance gostoso que ninguém soube até o seu «happy end». Há mais de dez anos, lá em Correias, conheceu a eleita dos seus sonhos, por obra do acaso. Gostaram-se... e Lalá passou a fazer-lhe poemas e melodias, tôda aquela história suavíssima dos enamorados. Poeta, fêz-lhe canções que enriquecem, hoje, o nosso patrimônio musical.

— Ah, por isto é que existe aquela canção «Terra da Bôa Esperança»!...

Lamartine Babo, gordo dentro de sua magreza, prefere sorrir, levemente, abanando a cabeça naquela sua mania tão conhecida..



Aparecem outros compositores. Lalá não chega para os abraços e as comemorações sucessivas. Ainda as surprêsas. Gente inti-



Está na hora de seguir para o trabalho e Lamartine Babo despede-se da espôsa. Um sorriso, um beijo e depois os conselhos de sempre: «Cuidado com os automóveis... Não chegue tarde...»



Confrontando a estatura. O homem deve ser mais alto para não ficar com complexo de inferioridade, já declarou um especialista no assunto e Lamartine aprova o que o autor escreveu.

mamente ligada ao radialista que não sabia da novidade. Outros sorrisos. E a conversa gira em tôrno da nova-vida.

— U'a maravilha! O casamento é a melhor coisa do mundo...

Alguém argumenta que o Lalá fôra o lider do «Clube dos Solteirões». Êle faz um gesto e liquida o assunto:

— Loucuras, loucuras. Solteiro não tem ideal...

E ficamos sabendo, então, que o casal está morando num belíssimo apartamento da rua Jorge Lóssio. Uma casa que o Lalá decorou com apurado gôsto, junto de sua espôsa, dona Maria José, criatura de fina sensibilidade.



E vamos ao apartamento de Lamartine. Deslumbramo-nos com o ambiente de felicidade dominante em todos os cantos. Lalá já nos aparece um dedicado chefe de família, principalmente quando se refastela numa convidativa cadeira de braços. D. Maria José serve-nos um «drink», enquanto os 47 anos de Lamartine dão lugar a um entusiasmo de 25 primaveras. E' todo um espôso transbordante de ternura, o poeta que alcançou a súplica dos seus poemas. Fala-nos dos seus planos de «homem sério». Procuramos recordar-lhe, às escondidas, alguma coisa de sua antiga e intensa vida noturna, de figura presente nos acontecimentos marcantes da música e da cidade. Lamartine foge ao assunto. Vida de casado é o título, a matéria e o domínio absoluto da reportagem. E quando nos deparamos com os ponteiros do relógio, apresentando nossas despedidas, não contemos nossa pergunta de fim-de-conversa:

— Ano que vem... convidem-nos para o batisado!



O «beija-mão» foi instituido desde os primeiros tempos de namôro e até hoje Lamartine o conservava. E' assim que o casamento parece ser tôda a vida um noivado constante em que o namôro é essencial.





ROBERTO PAIVA TEM OUTRO NOME!

HELIN SILVEIRA NEVES TAMBÉM SURGIU DOS CALOUROS — DEIXOU DE SER CAPITÃO POR CAUSA DO MICROFONE — COMO SE CONTA A HISTÓRIA DO CANTOR DA TUPI

Texto de Demóstenes Gonzalez

Em uma tarde do distante ano de 1937, um grupo de alunos do Colégio Pedro II resolveu fazer "gazeta". A cidade estava em polvorosa porque era o dia da chegada de Robert Taylor. Os meninos, porém, não se interessaram pelo galã. Preferiram nadar em Niteroi. Embarcar na lancha, chegar e passar por um estudio de rádio, foi coisa de pouco tempo. Os meninos ouviram música e tiveram a curiosidade de entrar para ver como era aquilo lá por dentro. Os estudios eram da

PRE-6, Rádio Sociedade Fluminense, que no momento transmitia um programa de calouros. Naquele tempo ainda não havia planejamento no rádio e os programas eram quase improvisados. Assim, na hora da transmissão, se houvesse algum cantor, que se apresentasse. Foi aí que Nilton Gil de Souza, que era o chefe da turma que gazeteava, teve a idéia genial. Bateu na costas de Helin Silveira Neves, um garoto franzino que cantava muito, e disse que "metesse os peitos". Helin hesitou, mas foi empurrado pelos colegas. Chegou até a mesa onde se fazia a inscrição e teve mêdo de dizer o seu verdadeiro nome. Se alguém escutasse, ficaria sabendo que "enforcara" a aula. O melhor era inventar um pseudônimo. Lembrou-se de Robert Taylor, mas o sobrenome estrangeiro o desgostava. Disse então, quase sem pensar:

— Tome nota do meu nome: Roberto Paiva. Vou cantar "A Você", valsa de Ataulfo Alves.

E nesse dia em diante, Roberto Paiva deixou de ser Helin Silveira Neves. Não quis seguir a carreira das armas, porque, segundo confessa hoje, daria um péssimo capitão. Contrariou o desejo dos pais, porque mais forte que tudo era a sua vocação para o canto. Por mais que se esforçassem para que o menino Helin se tornasse um médico ou um advogado, já que desde pequeno desistira da carreira militar, nada adiantou.

(Conclui na pág. 44)

Lá no Grajaú, onde reside, Roberto Paiva tem milhares de fans, nenhum porém tem tanta admiração pelo cantor como seu filho Robertinho, um garoto vivo e alegre que constitui tôda a alegria do artista. Roberto Paiva, seu filho e espôsa vivem uma vida de completa felicidade.





COMO GILBERTO ALVES GAS



Desde menino que Gilberto Alves conserva o hábito de acordar cêdo e ninguém evita que êle permaneça na cama depois das 8 horas. Assim que acorda corre para o banheiro e faz a barba.



Sua primeira refeição é igual a de todo brasileiro: café, pão e manteiga com leite, queijo e, às vêzes, frutas. Inicia-se dessa maneira um novo dia na vida de Gilberto Alves.



Em casa há sempre o que fazer e Gilberto Alves é um eletricista improvisado mas consciente que sabe fazer as ligações e instalar as tomadas de corrente em todos os cômodos da casa confortável.



Enquanto espera o almôço, êle despacha a correspondência dos fans ou folheia um livro e uma revista. O seu gabinete, confortável e silencioso, é ornamentado com motivos indígenas de todo o Brasil.

NA VIDA DE UM ARTISTA...

ASTA UM DIA DE SUA VIDA ★





Seus pássaros merecem o maior carinho da parte do «cantor que venceu». Pela manhã êle procura tratar das gaiolas e dar os alimentos escolhidos para embelezar-lhes as penas e conservar o canto.



Depois chega o jornaleiro com o matutino preferido. Uma passagem de olhos pelas notícias do dia, notadamente sôbre os esportes e a política internacional para saber o que vai pelo mundo.



Após a refeição, prepara-se com cuidado porque a hora de ensaio está se aproximando e Gilberto Alves é um artista disciplinado que sempre primou pela pontualidade em qualquer emergência.



Uma volta na chave, e ei-lo pronto a enfrentar uma tarde e uma noite cheias de trabalho. O seu dia terminará à meia-noite, mas sòmente à 1 hora êle dormirá despreocupado e feliz.



FRANCISCO CARLOS, O Rei dos Brotinhos

UM "QUASE ENGENHEIRO" QUE PRATICOU BOX E ACABOU VENCENDO UM PRÊMIO DE PINTURA — CANTOR POR VOCAÇÃO E ARTISTA NATO — O QUINTO COLOCADO NO CONCURSO DOS MELHORES

Texto de Vitor Leal
Fotos de Juarez de Almeida

Francisco Carlos praticou box e natação. Deve, pois, a êsses dois esportes, o físico bem proporcionado que exibe todos os dias na praia de Copacabana para as garotas do Posto 3. Foi assim que o fotógrafo o surpreendeu.

Francisco Carlos quase foi campeão de box! A notícia recebida pelo reporter, não podia deixar de surpreender-nos. De fato, todos conhecem Francisco Carlos como uma espécie de galã, um cantor que se destacou no ano de 1950, a tal ponto que foi considerado como o melhor da nova geração de intérpretes.

No mês de março, como se nã bastasse esta classificação promovida pela Comissão Julgadora dos melhores de 1950, êle era considerado pela Rádio Nacional como o artista de maior correspondência com um acréscimo de mais de duzentas cartas sôbre o segundo elemento classificado, que é nesse caso o Francisco Alves, eleito pelo voto popular como o melhor cantor.

Francisco Carlos é um vocalista jovem mas, apesar de sua pouca idade tem feito muita coisa: fêz um curso de Belas Artes na Escola Nacional e, em 1941, obteve o prêmio do Salão Oficial com um de seus trabalhos.

Era um elemento que prometia como pintor mas que apesar disso queria cantar e, assim, começou cantando em casa, nas fes-



Depois de um «tiro» na piscina, Francisco Carlos muda de roupa e vai dar uma volta no seu carro. Vencedor do Salão de Pintura em 1941, o «rei dos brotinhos» é um «sportman» completo que não descansa um só instante.

 ——— 

tas, em bailes, onde quer que pudesse e quisessem ouví-lo. Data dessa época o seu interêsse pelo box e matriculou-se na Academia do Rio Box Clube, uma sociedade esportiva que reuniu um grande numero de aficionados. Com um ano de prática, os seus afazeres, seus estudos e a sua nova arte forçaram-no a abandonar o pugilismo.

Êle, porém, sentia falta do esporte e começou a praticar natação, ingressando no Clube da Estrêla Solitária, o Botafogo de Futebol e Regatas. Seu entusiasmo pela natação vai aumentando dia a dia, sem contudo extinguir aquêle que êle sente pela pintura. De aluno de Osvaldo Teixeira,

(Conclui na pág. 44)







Moço, alegre e simpático, Francisco Carlos vem se impondo como cantor de classe e a prova de sua popularidade foi a situação alcançada no recente Concurso «Os Melhores do Rádio em 50». Em Copacabana Francisco Carlos é absoluto.



A lona do velho circo se erguia imponentemente no Campo da Botija, sendo ondulada de quando em vez pelo vento que soprava suavemente. As luzes já haviam sido acesas, emprestando um pouco de brilho à frente do circo, e os primeiros espectadores começavam a chegar. Pessoas simples e modestas apreciavam os cartazes que anunciavam acrobatas espetaculares, animais domesticados e uma série de numeros de sensação. Garotos de todas as idades se agrupavam em frente ao cartaz que anunciava um palhaço fenomenalmente engraçado.

Um casal, trazendo uma garotinha de seus tres anos pela mão, dirigiu-se a um letreiro que anunciava um concurso entre calouros para aquela noite. Aquela família atravessava um período de crise financeira e resolvera ten-

Acostumada com os afazeres domésticos, Aracy Costa nos seus momentos de folga está sempre procurando ajudar sua genitora. Ei-la «enfrentando» a enceradeira e, depois do serviço feito, fazendo um «lunch» antes de ir ensaiar.

A PRINCESA ARACY COSTA

A CANTORA DA GUANABARA É UMA PERFEITA DONA DE CASA — A HISTÓRIA DA MENINA QUE COMEÇOU NUM CONCURSO DE CALOUROS REALIZADO NO CIRCO — A CRISE FINANCEIRA TORNOU-A CANTORA...

Texto de Antônio Rocha
Fotos de Osmundo Salles





Em casa, além de ajudar nos trabalhos domésticos, Aracy Costa toma conta das crianças que têm pela Princesa do Rádio verdadeira devoção. Aracy Costa disse ao repórter que gosta imenso de crianças e aqui está a prova.

tar a sorte, inscrevendo a filha naquele certame de calouros, com a esperança de que ela ganhasse o prêmio.

Finalmente, chegou a hora do concurso e, de um a um, os candidatos foram chamados. O animador efetuava a chamada. Os cantores se iam sucedendo. Por fim, êle anunciou:

— Vamos ouvir agora a garotinha Aracy Costa, de três anos, que cantará o samba "Uva de Caminhão". Um verdadeiro fenômeno, senhores!

Aracy ganhou o concurso e seus pais se retiraram satisfeitos, tendo no bolso os dez cruzeiros que a filha ganhara de prêmio. Isto se deu no ano de 1937.

Aracy poderia ter continuado atuando em programas de calouros, mas a sua genitora não consentiu e a matriculou na escola. A pequerrucha, porém, tinha no sangue a vocação do artista pulsando desordenadamente. Mesmo na escola, se tornou imediatamen-

(Conclui na pág. 44)

DALVA E HERIVEITO NO JULGAMENTO DO POVO



PROF.ª MARIA ZOZÉLIA DE MOURA

«Diz Mantegazza que o ódio é extremo do amor. Só os que amaram intensamente poderão odiar com intensidade! Com a minha experiência da vida, acredito que o ciúme, o amor-próprio ofendido e o despeito poderão gerar as maiores tragédias».



ANGELO MARÇAL, ENGRAXATE

«Sou a favor do divórcio quando o casal não se entende bem. O pior de tudo é quando existem filhos como no caso presente. Gosto de Dalva de Oliveira como gosto de Herivelto e tenho certeza de que tudo há de terminar bem para ambos».



DOMINGOS D'ANGELO, MÉDICO

«Causa-nos o maior constrangimento manifestar opinião sôbre tal assunto. Nem o fundamento altamente moral da família que merece afastamento de tão despudorados atos foi respeitado. Ambos, em verdade não poderão fugir à reprovação dos indivíduos de bem».



DORVAL RODRIGUES, CHÔFER

«Acredito que tudo não passe de uma grande «blague». Êles querem vender discos e por isso recorreram a êste processo. Briga no «duro» não deve existir. Depois de algum tempo, o povo verá que caiu num grande lôgro mas êles já estarão ricos à custa dos tolos».

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

JULIO LOUZADA

Ora vejam só a incumbência que acabo de receber! Nega-la? Não posso!? Que é que se pode negar para a REVISTA DO RÁDIO, semanário querido dos "fans"? Então, mãos à obra, "seu" Louzada... E a história começa... Meu nome? Júlio Pires Louzada. Nascido num radioso domingo, por volta do meio-dia, sol a pino, no mês de fevereiro, num ano da última chamada "Grande Guerra", que afinal ficou sendo a penúltima, e que já está a caminho para ser a ante-penúltima, pois que a ambição dos homens não para nunca. Sou filho caçula de uma prole de doze, do falecido casal dr. José Nicoláu da Cunha Louzada e Amélia Pires Louzada. Meu pai era de Angra dos Reis, minha mãe de Itaguaí, onde existe, agora, uma rua com o seu nome, homenagem do bondoso povo deste tradicional município do Estado do Rio à mulher Itaguaiense — homenagem esa que muito me sensibilizou.

Eu sou carioca da rua Visconde de Sta. Cruz, no Engenho Novo, vizinho, portanto, do Noel, que era da Vila. Nem, por isso, sou do samba mas gosto dos sambistas que muito têm feito para dar um pouco de alegria à nossa gente. "Batuque é um privilégio, ninguém aprende samba no colégio", disse, num samba gostoso gravado pela Araci, o "Filósofo do Samba".

Mas, falemos de minha infância, que, por sinal, já vai longe. Que é que se pode destacar na infância de um menino criado num subúrbio, onde tudo é alegria? Nada. Porque tudo é sublime! Mas há sempre alguma coisa que salta e brada em nossa lembrança. Em mim, esta alguma coisa, foi uma travessura que me custou o prejuízo de perder uma gostosa "mãe benta". Foi assim: procurando tirar da prateleira, com uma bengalinha, um dôce, ao ficar na pontinha dos pés, desiquilibrei-me e, comigo, caiu um prato cheio de "mães-bentas". Resultado: Não comi o doce e ainda fiquei de castigo. Mas é interessante dizer que eu tinha só três anos de idade!...

Depois, a vida correu... Vieram ram os periodos escolares Escolas públicas primárias: a de D. Antonia Canavá, onde fui aluno de D. Felismina; a Delfim Moreira, dirigida por D. Marieta Dantas, tendo por mestras D. Olga e D. Rosa Vigarano. Segue-se a Escola Profissional Visconde de Cayrú. Aí tirei um curso de escultor em madeira, com o mestre Paranhos e de modelagem com Modestino Kanto. Vêem em seguida, o "Curso Auxiliar de Preparatórios à Escola Naval", "Colégio Pedro II", "Faculdade de Direito e Filosofia". No centenário do Colégio da rua Larga, está o melhor tempo de minha vida de estudante... o "Grêmio Cientifico e Literário"; o "Arauto"; a "Campanha Constitucionalista de 32"; o "Movimento para fazer cair a emenda Prado Kelly" na Constituinte de 34, emenda que faria o Pedro II passar para a Municipalidade, etc. etc... Oh! Quanta saudade!

Estamos agora em 1937! Luta pela vida. Ingresso no Rádio, depois de passar pela banca de repórter e pelo magistério particular. Primeiro de setembro dêste ano: recebo a carteira de Locutor. Foi na Rádio Educadora do Brasli. E vieram os programas religiosos com a "Oração da Ave Maria", e a "Novela Religiosa". Depois: "Encantamento"; "Assim falou..."; "Hora da Vovó"; "Rádio-Reportagens"; "Calouros do Rádio-Teatro"; "Salão Grenat"; "Saudade"; e "Pausa para Meditação". Como vê todos de grande aceitação. E' uma grande recompensa aos nossos esforços, senhor leitor! o aplauso do povo. Em 1949, no dia 10 de novembro, sofri um rude golpe: perdi minha querida genitora. Fiquei abatido com o que me sucedeu. Hoje, porém, estou mais conformado.

1951 — Ano Santo! Concretizei um grande sonho de amor! Casei-me com a Srta. Silvia Martins Emilio — professora municipal. Sôbre êste acontecimento importante na minha vida, nada mais preciso dizer, porque tudo já foi amplamene noticiado pela imprensa, inclusive por esa simpática revista

Foi minha a idéia da fundação do CLUBE DOS LOCUTORES. E foi dêste clube que surgiu a idéia da ABR. Agora vamos ter a ABL. (Associação Brasileira dos Locutores), movimento este encabeçado pela nova geração de locutores do sem fio guanabarino. Merece nossos aplausos tal movimento, pois, vem em benefício da classe e para o engrandecimento do Rádio.

Aí está, em resumo, a vida de um radialista, que nada mais tem sido do que um simples locutor, que procura dignificar sua profissão, porque dela se orgulha. Grato pela atenção, e até breve, prezado leitor e "fan" da REVISTA DO RÁDIO.


Exclusivo da Rádio Tamoio



TERCINA SERRACENI

Soprano bastante apreciada pelo público paulistano, Tercina Serraceni é, no momento, uma das grandes atrações artísticas da Emissora de Piratininga (ex-Cruzeiro do Sul). Voz de rica sonoridade e enfeitada de tôdas as nuances, garante a Tercina Serraceni o aprumo e a segurança na interpretação das mais variadas páginas líricas

FRASES SÔLTAS...

Não tenho mais necessidade de ler o que os críticos radiofônicos dizem a meu respeito pois eu sou mesmo a maior intérprete dramática do sem fio paulistano.
GESSI FONSECA (Bandeirantes)

★

Depois que comecei a escrever o "Teatro do outro mundo", ando até meio atrapalhado, chegando mesmo a ver pela minha frente, em pleno meio dia, a dança macabra de fantasmas e lobisbomes.
TALMA DE OLIVEIRA (Record)

★

Essas rumbeiras descobriram que o Brasil é um país maravilhoso para se mostrar as pernas, ficando para último lugar o aspecto artístico da interpretação.
ANITA OTERO (Associadas)

AGUARDEM O ALBUM DO RÁDIO DE S. PAULO

EMISSORAS PAULISTANAS E SUAS FREQUENCIAS

São Paulo — 1260 kcs.; — Gazeta — 890 kcs.; — Emissora de Piratininga — 1200 kcs.; — Record — 1000 kcs.; — Cultura — 1300 kcs.; America — 1410 kcs.; — Difusora 960 kcs; Tupi — 1040 kcs.; Excelsior — 1100 kcs.; Panamericana 620 kcs; Bandeirantes 840 kcs.

RÁDIO de

REGRESSO DE NOEL ROSA

Noel Rosa — o poeta dos morros e das vilas — é uma dessas afirmações impressionantes da culminância a que póde chegar a música popular brasileira. Filósofo? Não. Não foi um filósofo no sentido doutrinário e muito menos foi um mestre escola dogmático. Para tanto, faltou-lhe a rigidez chatérrima do burgo-mestre e, infelizmente, fugiu-lhe a serenidade sebenta do filosofo. Noel foi mais um glosador irônico, um sofredor que ria — como Chaplin — das misérias humanas que lhe envolviam a vida e a própria circulação. Êle foi um observador, um ensimesmado que se manifestava em voz alta. reclamando luz para os cegos, alegria para os tristes, perdão para os imperdoados. Para si mesmo não pediu nada. Deu generosamente o que avaramente a vida lhe negou! Cantou, chorando, para que os outros não chorassem. Mais profundo que Catulo, o paisagista admirável, Noel foi um analista, um dissecador da alma humana. Tomava um aspecto qualquer da vida, e com singeleza digna de estudo, dava-lhe um colorido singular, sem se esquecer jamais da nota tragi-cômica indispensável, indefectivel, que a própria vida faz ressoar até mesmo na mais negra das tragédias. E era então, aquela cena cômica do "garçon faça o favor de me trazer depressa, uma boa média que não seja requentada..."

Lírico, êle sabia cantar com doçura e paixão, a Vila, a velha e doce Vila Isabel dos seus amores, da sua infância, das tardes de luz cheias de beleza eterna, flutuando tôdas elas no grito distante das crianças, na bandeirola multicor da roupa dos varais... A Vila, de casebres prematuramente comidos pela imperfeição da construção tosca, remoçava, revivia, colorida, domingueira, e desciam dos morros os festivais das morenas dengosas, notas humanas vibrando na preguiçosa pauta dos arvoredos. Romântico, também não foi, julgamos nós. Nem cabia em seu lirismo puro a dor lutuosa do romance. Noel foi — isso sim — um ironista ou melhor, um irônico. Os pontos de exclamação de suas frases não tinham a verticalidade creta do poeta. mas eram obliquos como a ternura, seguidos sempre de três pontos reticenciais que pingavam três notas que mais pareciam três corações sangrando a ironia amarga de um desencanto. Pois êste Noel Rosa, êste grande criador de sonoridades, acaba de regressar de uma longa viagem e todo êle está presente no album de gravações que a Continental editou recentemente, a fim de levar de novo à sensibilidade de todos os brasileiros aqueles novelos de fumaça cinzenta que povoaram as noitadas boêmias do imortal compositor dos subúrbios cariocas.

Mário Júlio

O 1.º DE ABRIL DA PANAMERICANA

A Panamericana ofereceu aos seus ouvintes um suculento e espetacular "1º de Abril" fazendo irradiar, como verdadeiro, o encontro futebolístico entre o São Paulo F. C. e um time de Milão, com a circunstancia de que, para tristeza e azar dos fanáticos do tricolor, o São Paulo levou na cabeça de 8 a 1. Uma reportagem simulada, mas sem dúvida preparada com muita habilidade, aparecendo até o Geraldo José de Almeida, que se encontra na Europa, como o locutor brasileiro da peleja. Repetimos o "1º de abril" organizado inteligentemente pela "Emissora dos Esportes" alcançou direitinho o seu objetivo, pois, na verdade, milhares e milhares de pessoas foram na onda, e, sòmente quando a própria estação declarou a verdade da mentira, é que todos se lembraram de que, efetivamente, naquele dia a folhinha lembrava claramente que era o dia consagrado a mentiras...

QUER OUVIR UM BOM PROGRAMA?

"Câmara dos Despeitados" da — BANDEIRANTES

★

"Nosso filho, nosso orgulho" da EXCELSIOR

★

"Valsa, divina valsa" da EMISSORA DE PIRATININGA

★

"Vesperal das moças" da DIFUSORA.

São Paulo

RONDA

A campanha de combate ao câncer, encetada em circunstâncias dramáticas pelo médico paraibano Napoleão Laureano, repercutiu imediatamente no rádio paulista, tendo a Bandeirantes colocado o seu microfone a serviço de tão justa causa. Gessy Fonseca, conhecida rádio-atriz, é a "pátronesse" dêsse movimento filantrópico da PRH-9 e, diàriamente, ela vem apelando aos ouvintes da estação para que ninguém deixe de colaborar na jornada que visa angariar os meios necessários à fundação de clínicas para o diagnóstico precoce do câncer. E o apôio da nosas gente, sempre pronta a atender aos justos reclamos das causas humanitárias, não tem faltado ao toque de reunir da Bandeirantes.

★

Manoel de Nóbrega tem novo programa na Emissora de Piratininga (ex-Cruzeiro do Sul), mas êste agora em horário noturno. Trata-se de "Rua da Paz", um movimentado "show" com música rádio-teatro, humorismo, provas de auditório e etc.

★

Estreou na Rádio América o tenor espanhol Esteban Guijarro.

★

Pedro Luiz da Panamericana e Geraldo José de Almeida, da Record, encontram-se na Europa, para onde viajaram em companhias dos jogadores do São Paulo F.C., que deverão cumprir vários compromissos com times europeus. Pedro Luiz e Geraldo José levaram a incumbência de transmitirem ao Brasil todos os jogos de que participar o tricolor.

★

A Bandeirantes voltou a transmitir o antigo e apreciado programa "Camara dos Despeitados", escrito pelo capitão Balduino que, inteligentemente, faz a pitoresca caricatura falada dos nossos parlamentares. Mas tudo é feito com engenho e arte sem desrespeito e nem ofensas.

★

Terminadas as férias, a cantora Rosa Pardini voltou a se fazer ouvir nas audições da Tupi. Rosa Pardini é uma das mais bonitas vozes, no gênero popular romantico do sem fio paulistano.

★

Já chegou a Santos uma grande parte dos aparelhos da futura estação televisora da Rádio Cultura. Todavia, segundo estamos seguramente informados, somente em .. 1952 a PRE-4-TV deverá ser inaugurada.

★

Dionisio Azevedo e Flora Geni, do "cast" das "Associadas" consorciaram-se nesta cidade de São Paulo, viajando em seguida para o Rio. Dionisio, que é um ótimo rádio-ator, não quis perder tempo e vem atuando na peça "A endemoniada", que Olga Navarro oferece no momento, ao público carioca. Aliás, andam falando que Dionisio Azevedo não pretende voltar mais às emissoras do alto do Sumaré, mas nessa história nós queremos ver para crer, mesmo porque sabemos muito bem que o baiano Costalima não tem por hábito dormir no ponto.

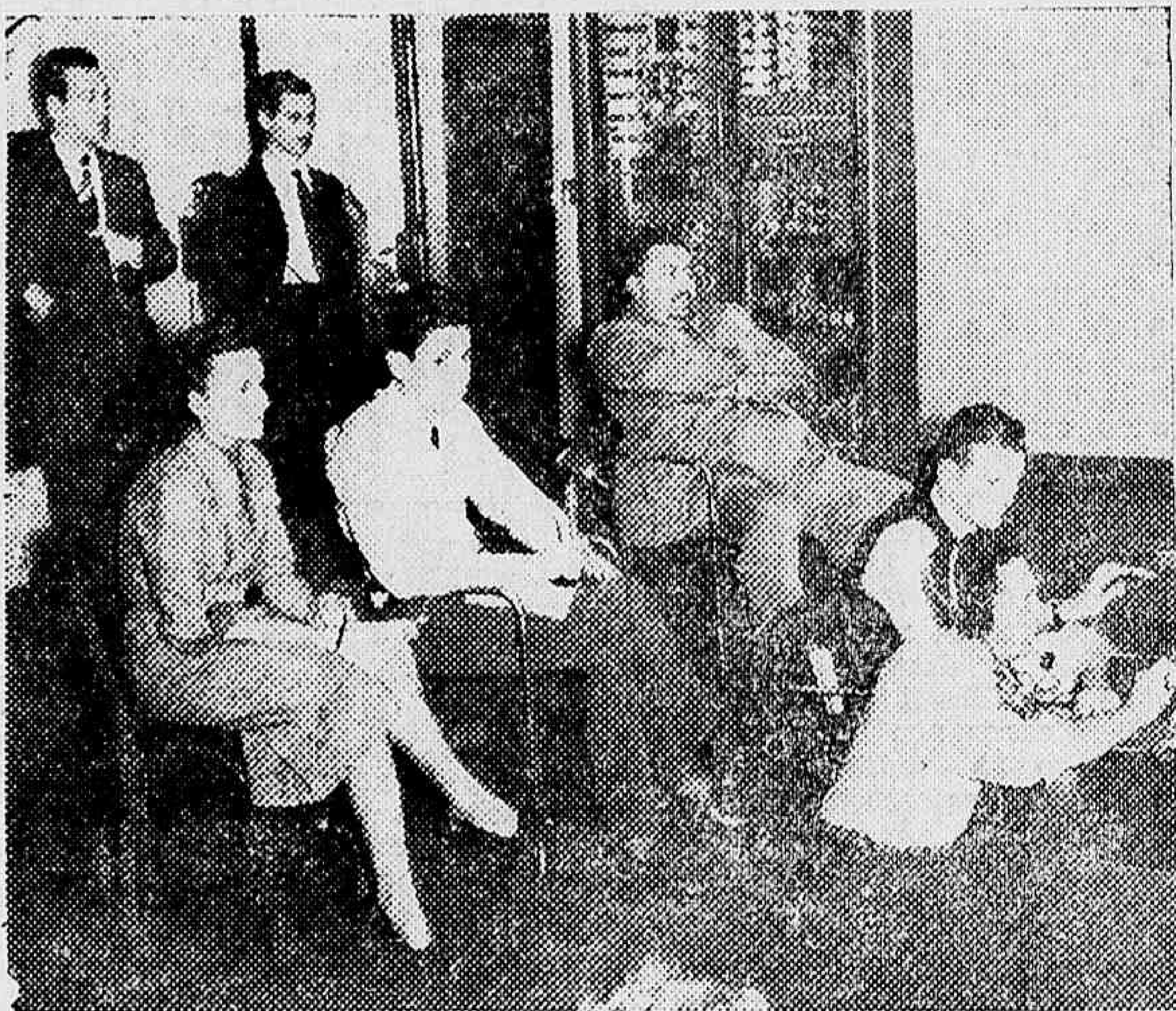
★

Você sabia que Jairo Pinto de Araujo, que diàriamente faz pela Rádio América (e sempre com muita verve e ironia contundente) o relato fiel de tudo o que acontece na Assembléia Legislativa e na Camara Municipal, foi proibido, o ano passado de continuar a fazer as suas reportagens no Palácio 9 de Julho? Mas isso são águas passadas, pois a tal ordem draconiana e anti-democrática já foi relaxada e o Jairo retornou as suas atividades jornalisticas de repórter do ar.



MARISA

Esta simpática jovem que se chama Maria Sanches, mas que todos conhecem no rádio por Marisa, é uma cantora de ritmos norte-americanos, que iniciou a sua carreira na NBC ali por meados de 1948, percebendo então o "cachet" de 50 dólares. Regressando dos Estados Unidos, Marisa fixou-se na capital paulista, sua terra natal, ingressando no "cast" das "Associadas", onde continua até hoje. Marisa possui boa voz para a interpretação de melodias da terra de Tio Sam



NOS ESTÚDIOS DA PRF-3 — TV

Aqui vemos uma parte dos estúdios da estação televisora das "Associadas" de São Paulo, aparecendo, sentados, Dermival Costalima, o maioral das emissoras do alto do Sumaré, o jovem Cassiano Gabus Mendes assistente artistico da PRF — 3 — TV, e a rádio-atriz Helenita Sanchez. De pé vem-se perfeitamente os técnicos em franca atividade, sob as vistas zelosas dos responsáveis pelos destinos da televisão em São Paulo. De pé vemos ainda Airton Rodrigues, do Departamento de Divulgação das "Associadas", e um visitante.

Rua da Pimenta

MANÈZINHO ARAÚJO

PROTESTO CONTRA A DESCONSIDERAÇÃO

Muito antes mesmo de ouvir falar em desenho animado, arte magnífica que o cinema popularisou por tôdas as platéias do mundo, conheci, entre aqueles que ajudavam ao rádio brasileiro, em seus primeiros passos, o Gadé, "doublé" de compositor e pianista. Ao piano, orelhudo como era, defendia-se maravilhosamente. Como compositor, marcou época, obtendo tentos soberbos, sucessos espetaculares, com seus chorinhos pontilhados de casos pitorescos e realistas.

Mas, o que celebrisou Gadé, fora das suas atividades musicais, foi a sua veia humorística na criação de desenhos engraçadíssimos e histórias hilariantes. Criava, realmente, com facilidade, anedotas deliciosas e histórias de graça profundamente sábia. O mais curioso de tudo, é que os personagens de suas historietas bem humoradas, eram exclusivamente bichos. Num colorido esplendoroso, dava categoria humana aos insetos, raciocínio aos paquidermes, filosofia e lucidez as aves. Enfim, Gadé foi um La Fontaine caboclo, um Boccage anônimo.

Brasileiro, e como brasileiro, pobre, nada ganhou por aquilo que produzia. Suas criações foram transformadas em esquetes, suas anedotas aproveitadas por todos. Fêz graça de graça. Não botou banca nem fêz questão de nada. Foi sempre um pendulário do bom humor. Êle poderá desaparecer, como qualquer vivente, mas sua obra, nunca! Suas bem dosadas anedotas, ainda hoje correm o Brasil de norte a sul, dando graça aos humoristas, divertindo as rodas da boêmia ilustrando os serões familiares. Gadé, o mão aberta do riso, viverá na imortalidade de sua exuberante produção.

Com o advento do cinema falado, surgiu nos Estados Unidos, para a consagração universal, a obra maravilhosa de Walt Disney. Mago do desenho, êle também se tornou conhecido pelas suas charges majestosas estreladas pelos animais. Com todos os recursos necessários à mão, fêz de sua arte uma indústria poderosa com que tem granjeado fama e riqueza. Hoje, dono do mundo, magnata dominador, apenas concebe. Seu operariado realiza.

Nem por isso deixo de apreciá-lo. Nem por isso deixo de me extasiar diante da grandeza da obra magnificente que realiza com a sua indústria.

Por fôrças de circunstâncias, ainda não pude ver a última criação de Walt Disney: "Cindela". Não sei como foi tratada nesse filme a famosa personagem de Perrault. Entretanto, soube de um fato que muito me entristece. No serviço de dublagem para a versão brasileira, dois artistas patrícios tiveram atuações destacadas. O notável cantor Jorge Goulart e a ótima rádio-atriz e cantora Simone Morais

Pois meus amigos, por mais incrível que pareça, fui informado por essa brasileiríssima colega que é Iara Salles, que nenhuma referência traz o filme a respeito dos nossos astros. Quando acaba, dizem que eu sou injustamente contra o estrangeiro. Tem cabimento uma coisa dessa? Não é um absurdo que o senhor Walt Diney tenha esquecido de ordenar, pelo menos, a citação nominal dos nossos patrícios, em sua fita? Eu queria que isto acontecesse nos Estados Unidos, só pra ver o bafafá que se faria em tôrno. Aliás, lá, não chegaria a acontecer tamanho desafôro.

"Rua da Pimenta" levanta aqui, em nome de uma porção de bons brasileiros, o seu veemente protesto contra tão infamante desconsideração. Saiba o ilustre desenhista de Hollywood, que muitas das charges do nosso Gadé, já foram aproveitadas nos seus desenhos coloridos, com bichinhos. Pura coincidência, talvez. Chamem-me de besta, mas o que eu sei dizer é que alguns brasileiros que eu conheço, ligados à indústria do ilustre desenhista, conhecem tudo que o Gadé tem criado.

Citei Gadé inicialmente, para mostrar a diferença dos dois fabulistas contemporâneos. Um pobre e dadivoso. Outro, rico e desdenhoso. Vinhos de pipas diferentes. Eu fico com o meu patrício. E protesto contra a soberba do estrangeiro.

Assinaturas desta revista:
SEMESTRAL .... Cr$ 75,00
ANUAL .... Cr$ 150,00
SOB REGISTRO POSTAL

O RADIO A SERVIÇO DO BEM

(Conclusão da pág. 13)

em seu programa pedidos dêsse gênero, de pessoas que, arrependidas com a ilusão da vida de fausto nas metrópoles ou nas fazendas meridionais, querem regressar aos seus pagos.

Trabalhando em cooperação com a Secção de Passagens do Ministério do Trabalho, Edgar de Carvalho tem conseguido milhares de passagens para lavradores que realmente desejam regressar à sua terra. Assim, foi solucionado o caso da família de José Crispim Tavares, que foi recambiada para Santana do Ipanema. Dona Maria Cecília da Conceição recebeu também, das mãos do vereador Edgar de Carvalho, roupinhas para as crianças e auxílio em dinheiro para a viagem.

Focalizando o presente caso, a REVISTA DO RADIO o faz tão só para lançar um apêlo aos seus leitores do norte para que expliquem aos lavradores sôbre a ilusão de sua vinda para o sul. Os donos de caminhões pintam tudo côr de rosa, mas despejam os pobres imigrantes no Campo de São Cristovão e os deixam ao Deus dará. Todos agora querem regressar, desiludidos e mais pobres do que vieram. Edgar de Carvalho, no seu programa "Queixas Populares", já tem orientado a milhares dêles e avisado nas suas crônicas sôbre o passo errado dos nortistas do sertão que se dirigem para o interior paulista ou dos moços das capitais que pensam vencer na metrópole carioca, hoje uma cidade de mil dificuldades, de problemas imensos, em geral motivados pela super-população.

VOCÊ AINDA NÃO SABE
DANÇAR?
VÁ AO
Curso Minerva de Danças
RUA DA CARIOCA, 59
2.° andar. Fone: 42-0795
... E APRENDA EM MENOS DE 1 MÊS DESDE A
MARCHA AO TANGO
Curso Especial de Sapateado
Neste Mês de Aniversário
10% DE DESCONTO



GUARDA-CHUVAS FINOS
FABRICAÇÃO PROPRIA

A mais completa oficina de reformas

RUA 7 DE SETEMBRO, 202 - RUA DA CARIOCA, 35
RUA PEDRO I, 19 B
RIO - TEL. 43-3703



SOCIAIS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Verdadeiro centro de elegância e sociabilidade, as reuniões do Jockey Club se destacam pelo brilhantismo de que se cercam, brilhantismo sempre proporcionado pelo elemento feminino e pelas altas autoridades que comparecem às carreiras.

Desfile de modas onde as senhoras elegantes apresentam sempre os pontos altos de célebres costureiros, a "pelousse" do Jockey Club serve de mostra permanente e nos intervalos das competições turfísticas, os olhos passeiam descansando sôbre a beleza e a elegância das frequentadoras do Hipódromo Brasileiro.

Confirmando o conceito que desfruta de ponto de atração da elegância feminina. tôdas as reuniões do Jockey Club se apresentam como verdadeira concentração de beleza. elegância e refinamento social em que não faltam motivos esportivos os mais atraentes e sedutores. Eis um aspeto de uma das últimas reuniões no aristocrático clube da Gávea, num dia, ensolarado.



A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

ALVARO — Você quer saber mesmo o que deve fazer com Safira?

FELIZ — Quero.

ALVARO — Compre-a!

FELIZ — Mas de que jeito? Ela não está à venda!

ALVARO — Está à venda sim senhor! Tudo neste mundo está à venda! Compra e venda, eis o que é a vida. Dinheiro, eis o que faz o mundo girar! Tudo se compra, tudo se vende! E o que parece não estar à venda é simplesmente porque não tem etiqueta de preço na vitrina! Mas a gente entra, conversa com o gerente e o gerente diz quanto custa!

FELIZ — Você não pode estar falando sério. Mas mesmo que estivesse... E mesmo que Safira estivesse à venda, como é que eu ia comprar?

ALVARO — Arranje dinheiro!

FELIZ — Arranjar dinheiro como?

ALVARO — Vendendo coisas! E' uma lei econômica. Vende-se aquilo que se tem, pelo melhor preço possível, para comprar aquilo que não se tem!

FELIZ — Mas o que é que eu vou vender?

ALVARO — O mesmo que eu vendi. Venda a sua arte! Venda a sua alma! Venda a sua boa fé nos homens e nas mulheres! Venda a sua esperança no futuro! Venda o seu desejo de paz e a sua aspiração de felicidade!... Se você pensa que não há compradores para essas coisas, está enganado! Procure que você encontrará um outro Malaparte!

FELIZ — Mas, Alvaro...

ALVARO — Agora sáia, Feliz. Eu estou esperando uma pessoa.

MARIA — (ENTRANDO) — A pessoa está aqui, Alvaro.

FELIZ — Maria!... Você aqui? (TENTA CONTINUAR FALANDO).

ALVARO — (EMPURRANDO-O PARA FORA) — Sáia, Feliz. Não tome o nosso tempo, e não diga a ninguém que Maria está aqui. Até logo.

ESTÚDIO — BATE PORTA.

MARIA — Cheguei a tempo para ver?

ALVARO — Chegou.

MARIA — Que é que eu vou ver?

ALVARO — Um ato de compra e venda. Um negócio.

MARIA — Deve ser um negócio muito importante...

ALVARO — O negócio em si é desagradável. A mercadoria é que é importante.

MARIA — E qual é a mercadoria?

ALVARO — Coloque-se diante daquele espelho e olhe para êle. No espelho você verá, com os seus próprios olhos... a mercadoria!

FIM DO VIGÉSIMO TERCEIRO CAPÍTULO.

VIGESIMO QUARTO CAPITULO

CONTROLE — CARACTERISTICA E NARRAÇÃO.

MARIA — Só depois de muita hesitação eu resolvi aceitar o estranho convite de Alvaro para ir ao seu escritório. Era um erro, em primeiro lugar. Pois se ele ia casar-se com Rosina Malaparte e eu com Narciso... se era necessário que eu me habituasse a passar a vida sem vê-lo, o mais prudente era começar quanto antes. Mas de qualquer maneira, à hora marcada, eu estava lá... e Alvaro tornava a me surpreender, dizendo que eu ia presenciar simplesmente a realização de um negócio.

CONTROLE — CORTA

ALVARO — Sim, Maria. E' uma transação comercial. O negócio em si é desprezível. Mas a mercadoria é muito importante.

MARIA — E qual é a mercadoria?

ALVARO — Coloque-se diante daquele espelho, e olhe para êle. No espelho, você verá, com os seus prprios olhos... a mercadoria!

MARIA — Como?... Que está dizendo?... Estará querendo dizer que êsse negócio... que essa mercadoria sou eu?

ALVARO — Sim, Maria!

MARIA — Agora melhor do que nunca, eu compreendo que não deveria ter vindo! Você me chamou para me humilhar! Não me chamaria senão para isso! De quem partiu a idéia, afinal de contas? De você mesmo, ou de sua noiva?

ALVARO — Eu só tenho uma noiva, Maria, e você sabe quem é! (OT) — Sim, você, se sentirá humilhada. Humilhada e revoltada contra mim!... Mas tudo isto tem que se passar, para que você compreenda que eu só tenho uma noiva, que é você. E você só tem um noivo, que sou eu!

MARIA — Você disse que Narciso virá aqui... e agora diz que eu vou presenciar uma transação comercial... e que objeto dessa transação sou eu mesma! Que significa tudo isso?

ALVARO — Significa apenas que eu não menti, quando disse que a havia esperado muito tempo, e, agora que a encontrava, não queria perdê-la... perdê-la eu não posso, Maria... porque você é parte de mim. Enquanto não estivermos juntos para sempre, eu não terei paz, e a vida não terá sabor para mim!

MARIA — Você mudou muito, Alvaro!

ALVARO — Por sua causa, Maria. E por sua causa, eu ainda mudarei muito mais!

MARIA — Que é que Narciso vem fazer aqui?

ALVARO — O simples fato da sua vinda... (Lembre-se de que esta é a fortaleza inimiga) — não é bastante estranho?

MARIA — Sim, mas não pense que é com facilidade que você vai abalar a fé que eu e papai depomos em Narciso. No que diz respeito a Narciso, uma coisa é certa. Uma coisa está acima de qualquer dúvida... A sua dedicação à fábrica. A sua imensa gratidão; a sua...

ALVARO — (INTERROMPENDO) — Fale mais baixo. Êle pode estar chegando. (OT) — Não quero responder ao que você está dizendo, porque não há necessidade. Quero que me prometa uma coisa! E isso é importante! Promete?

MARIA — Diga o que é, primeiro. Com você eu não posso me comprometer sem saber onde estou pisando.

ALVARO — Você vai me prometer que, quando estiver atrás daquela porta, não dirá uma palavra não fará nada para trair a sua presença!

MARIA — Por que motivo?

ALVARO — Eu sei porque estou pedindo! O que quer que aconteça; o que quer que você veja ou ouça, não saia de lá, não faça barulho, não se deixe ver! Haja o que houver...

(Cont. na página seguinte)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE na...
insinuante
E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL
SEMOG

(Cont. da página anterior)

ESTUDIO — PANCADAS NA PORTA

ALVARO — (BAIXANDO A VOZ) — Deve ser êle! Vamos! Entre ali e feche a porta!

MARIA — Não sei se deva. Eu sinto vergonha de espionar o meu noivo desta maneira!

ALVARO — Vá! Depois você me dirá quem deveria sentir vergonha!

ESTUDIO — PANCADAS NA PORTA.

ALVARO — Um momento. Um momentinho! Já vou abrir!

ESTUDIO — PASSOS. ABRE A PORTA

NARCISO — Se não estou importunando o grande industrial, inspirado poeta e nobre amigo... posso entrar?

ALVARO — A casa é sua, Narciso. Entre e feche a porta.

NARCISO — Muito obrigado.

ESTUDIO — FECHA A PORTA.

NARCISO — E agora, Alvaro, eu ficaria muito grato se soubesse o motivo porque fui chamado a roubar alguns minutos do seu precioso tempo.

ALVARO — Você já vai saber de tudo! (OT) — Sabe o que são aquêles papéis?

NARCISO — Têm a aparência de relatórios.

ALVARO — E' o que êles são! Relatórios! Relatórios sobre a situação atual da fábrica Otaviano!

NARCISO — Como conseguiu os dados?

ALVARO — Você já tem bastante experiência para saber que a organização Malaparte tem recursos extraordinários! E... (DETENDO-O) — Espere, Narciso! Um momento!

NARCISO — Eu quero ver os relatórios! Eu tenho muito interêsse em saber qual é a situação da firma!

ALVARO — Naturalmente! Você vai-se casar com Maria Celia!

NARCISO — (CONTENTE) — Naturalmente! E muito depressa! (OT) — Alvaro, não me queira mal porisso. Eu sei que você gosta de Maria Celia! Mas que diabo... negócio é negócio!

ALVARO — Se isso me fôsse dito há alguns meses, provavelmente eu não compreenderia! Mas agora eu compreendo, tão bem como qualquer outro, que negócio é negócio! E conhecendo você, eu não lhe falaria senão de comerciante para comerciante.

NARCISO — Quem é um grande poeta, pode ser com facilidade, um grande homem de negócios.

NARCISO — Excelente, Alvaro. Excelente. Eu sempre disse que você era um rapaz de gênio. E a cada dia, você confirma essa minha opinião!

ALVARO — Obrigado, Narciso. Você é um grande admirador das pessoas que estão presentes. Mas aqui não há lugar para gentilezas. Nossa conversa é estritamente comercial. Conforme você acaba de dizer, vai-se casar com Maria Celia. Sabe que eu a amo. Porém, acha que não devo ficar triste, porque é da vida, é do comércio. Cada qual procura conseguir aquilo que deseja... e o que chega primeiro consegue. Não é isso mesmo?

NARCISO — E' uma lei, meu caro Alvaro. E' uma lei.

ALVARO — Pois bem. Eu e você queremos Maria Celia por motivos bem diferentes.

NARCISO — Mas o importante é que ambos a queremos. E isso é, que vale. Um rapaz com o seu talento não terá dificuldades alguma em compreender.

ALVARO — Sem dúvida. E uma vez que estamos de acôrdo a êsse respeito, você já pode ler os relatórios sobre a situação da fábrica Otaviano!

NARCISO — Otimo! Eu estava impaciente!

ESTUDIO — RUIDO DE PAPEIS, A' MEDIDA QUE NARCISO VAI LENDO.

ALVARO — Por aí você ficará vendo que o futuro do genro do Otaviano não é um futuro tão brilhante como parece!

NARCISO — Meu Deus! Isto é alarmante!

ALVARO — Vá lendo! Você ficará sabendo que a situação é pior do que parece!

NARCISO — Mas então as vendas atuais são apenas estas?

ALVARO — Apenas essas. E pior ainda. Para manter as vendas, Otaviano tem oferecido vantagens excepcionais aos revendedores. Essas

(Cont. no próximo número)

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do **REMEDIO REYNGATE**, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro Um único vidro do **REMEDIO REYNGATE** é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido.

Quem tem bronquite encontra no REMEDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.

DISCOS? RADIOS!
Lembre-se de
Nilo Sergio
Lojinha de Música
SENADOR DANTAS,24-A-TEL.52-0474
ABERTA ATÉ MEIA NOITE

Noticias da Star e da Copacabana

SOM, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A., pode finalmente anunciar que tendo sido instaladas quatro novas prensas suecas na sua fábrica, estará, a partir de 1.º de maio, com a produção aumentada para 150 mil discos mensais.

Com suas instalações modernissimas e obedecendo aos padrões mais elevados da técnica apurada, os discos STAR e COPACABANA já representam atualmente, no mercado, de discos, uma prova evidente da capacidade da indústria nacional.

Seguindo a sua diretriz do aproveitamento de elementos novos, a SOM, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. assinou contrato com o jovem baritono brasileiro HÉLIO PAIVA, já conhecido do público através dos programas da Rádio Tupi, onde, devido às qualidades reais de sua voz, já conquistou grande número de admiradores.

Atendendo às solicitações de seus fans, HÉLIO PAIVA, gravará o seu primeiro disco para a marca COPACABANA, apresentando como primeira interpretação de um cantor nacional, o grande sucesso de AVELINO MUNOZ "IRREMEDIABLEMENTE SOLO", tendo na outra face a belíssima composição do já conhecido compositor de "Sonhadora", PAULO DE ASSIS RIBEIRO, em uma das mais felizes inspirações: "GITANILLA".

Ainda no seu suplemento de abril-maio, a STAR apresentará uma nova gravação de WALDIR CALMON e seu Conjunto, na interpretação impecável do grande sucesso de PEREZ PRADO, "MAMBO N.º 5".

Na outra face, a STAR lançará sua nova descoberta LUIZ CORDEIRO JUNIOR (o cavaquinho mágico), interpretando o chorinho de sua autoria e CÉSAR CRUZ, "NOITE DE LUA".



RELEMBRANDO MEL THORMÉ

Não me recordo da data em que Mel Thormé apareceu por aqui em disco. Sei que na época os comentários a seu respeito eram fortemente audaciosos. Pelo que diziam e pelo que cantava, o rapaz iria longe. Certa vez ouvi "Again". Era a gravação primeira que conheci do rapaz. Thormé fêz musical. Apareceu em "Good News" onde interpretou "Luck in love" e "Just Imagine". Sua voz, discreta, agradava. Houve mesmo um movimento para criar um "fan-club". Havia noticiário em tôrno do seu nome. Mas, por aqui, diminuiu a chama da popularidade do intérprete de "Blue Moon". Ficou lá por Nova York com suas gravações, cuja mais recente intitula-se "Around the world". Pela ausência de notícias é que estamos relembrando Mel Thormé.

NOTAS SÔLTAS

Bill Eknistine, com uma orquestração aprimorada, começa a fazer com "Be my love". Doris Day gravou "Do do do", uma composição sem pretensão a sucesso, da película "No no Nanete". A orquestra é a do maestro Alex Sthordal que trabalhava para o Frank Sinatra. Bing Crosby comparece com "All my love", numa versão do bolero de Paul Durant. E neste "Love Happy", com os Marx, apareceu uma cópia da Betty Hutton que breve virá em "Annie get your gun". Estatística da Warner: Fator popularidade com Doris Day. E' a artista que mais cartas tem recebido ultimamente. Merece. Não pela plástica. Mas pela voz.

★

SABIA?

... Que Al Jolson apareceu na tela em 1927? Sua primeira película foi "The Jazz Singer". que por sinal foi o primeiro celulóide falado?

... Que poderá ser colocado como uma das boas interpretações de "Asa" êste "I only have eyes for you"?

... Que Ella Fitzgerald, criadora de "Robbin Nest", é a autora de "A-Tasket"?

É BOM SABER...

Que Stan, o maestro, apareceu em New York num novo álbum. Trata-se do "Stan Kenton Presents". Sugestivo para a época atual é o título da música gravada pelo Nat Kint, que recebeu o nome de "Destination Moon".

★

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado, são as seguintes respostas: O músico Fred Gardner tocava sax. Baby Face foi apresentada em "Jolson sings again".

Para a semana que se inicia, são as seguintes perguntas:

— Art Lund está no rol dos...
a — pianistas?
b — cantores?
c — guitarristas?

Jarry Gray é conhecido como ...
a — pistonista?
b — clarinetista?
c — arranjador?

As respostas deste teste serão dadas no próximo número.

BREVEMENTE EM TODAS AS BANCAS: "VAMOS CANTAR"

REFRIGERADORES A CR$ 500,00 MENSAIS

DISCOS — RÁDIOS
Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

TELEVISÃO A PRAZO

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL
VENDAS PELO PLANO "SUAVE"

J. ISNARD & CIA. LTDA.
ANDRADAS, 59 — ALFANDEGA, 159 — BUENOS AIRES, 113
TELEFONE: 43-4474

ROBERTO PAIVA TEM OUTRO NOME!

(CONCLUSÃO DA PÁG. 25)

Helin queria era cantar. Depois da sua primeira vitória ao microfone, resolveu aparecer no antigo "Programa Picolino", dirigido por Barbosa Júnior. Cantou e abafou. Aí conheceu Nônô, a quem Roberto diz dever grande parte do seu êxito. O tempo correu e o menino não vestia mais o uniforme colegial. Assinou contratos e o seu nome se projetava. Em 1940 ganhou o carnaval com um samba que tôda a cidade cantou: "O Trem atrasou". Depois viajou todo o Brasil, gravou centenas de músicas e uma das suas mais recentes criações, o tango "Escreve-me", bateu todos os récordes de vendagem de discos.

E agora? Sim, vamos falar do presente. Roberto Paiva não é um cantor do passado. Absolutamente. Sua voz privilegiada ainda é a mesma, tôdas as suas interpretações ainda possuem aquêle tom personalíssimo. No carnaval passado gravou u'a marcha que, apesar de mal divulgada, constituiu um verdadeiro sucesso: "O pequenino é o maior". E Roberto, atualmente exclusivo da Tupí, está indubitàvelmente no apogeu de sua carreira. O rapaz, entretanto é de uma simplicidade encantadora. Fomos encontrá-lo no Grajaú em companhia de sua espôsa e de Robertinho, o filhinho do casal.

Roberto Paiva é um rapaz de cultura e a entrevista constituiu para nós um justo motivo de prazer . Quando fizemos a primeira pergunta, o criador de "Um galho de acácias" não se fez de rogado.

— Minha vida é essa que você está vendo, disse. Sou casado e feliz. Estou satisfeito com a minha carerira e considero-me um homem completamente realizado.

Enquanto Roberto fala, sua espôsa que é também sua secretária, traz a correspondência do artista. Interessante é que a própria espôsa de Roberto é que lê e responde, naturalmente de acôrdo com o cantor, tôdas as cartas das fãs. Senhora compreensiva e inteligente, D. Emy, tem sido a grande inspiradora de Roberto Paiva.

Quando perguntamos a Roberto sôbre os seus planos, o artista sorriu e disse que eram planos secretos.

—Não gosto de permanecer muito tempo aqui no Rio, pois prefiro viajar. Ainda êste ano, se possível, irei ao estrangeiro. Não quero anunciar nada, porque nada ainda está definitivamente resolvido. Sou um homem de compromissos e o Robertinho é que é o dono da minha vontade. O futuro a Deus pertence e eu prefiro esperar. Atualmente canto tôdas as têrças-feiras na Rádio Tupí e estou procedendo a uma renovação total no repertório. Vou gravar por êstes dias o samba "Maria da Glória", de Renê Bitencourt, e "Uma tarde com você", de José Maria de Abreu. Essa é tôda a minha vida.

E estavamos plenamente de acôrdo. Boa vida leva aquêle que sabe viver em paz. E quem visitar o lar de Roberto Paiva, não dirá mais que "a vida de solteiro é melhor".

A PRINCESA ARACY COSTA

(Conclusão da pág. 33)

te uma das figuras indispensáveis em todos os"shows " e representações escolares que todos conhecemos.

Terminado o seu curso primário, ingressou no curso ginasial, mas sòmente em 1946 os seus pais lhe deram consentimento para tomar parte em programas de calouros do rádio. Assim, Aracy venceu alguns programas em diversas estações. E data dêste ano o seu primeiro contrato no rádio. Assinou compromisso com a Rádio Clube do Brasil, para atuar no "Programa Napoleão Tavares", percebendo o ordenado mensal de Cr$ 200,00.

Enquanto se encontrava nesta emissora, chegou ao seu conhecimento que o dinamico radialista Renato Murce intitulara um concurso em "Papel Carbono" chamado "A' Procura de Uma Cantora Popular". De um a um, Aracy conseguiu transpor os primeiros obstáculos, as eliminatórias, e logrou chegar ao final do concurso como vencedora.

Como prêmio, assinou um contrato de três meses com a Rádio Nacional, embora tenha permanecido quatro meses nesta emissora. Em seguida, conseguiu uma apresentação para a Rádio Guanabara, onde ainda se encontra.

Ao terminar o seu curso ginasial, a jovem cantora abandonou os estudos, preferindo dedicar-se exclusivamente à arte e ao progresso de sua promissora carreira radiofônica.

Espera algum dia visitar os Estados Unidos, sendo êsse um sonho que há muito alimenta e tem esperanças de o cristalizar um dia. A jovem artista também compreende que para se vencer numa arte é necessário a ela se dedicar de corpo e alma e, por êsse motivo, nem ao menos pensa em casamento. E' claro que ninguém sabe o que trará o futuro, como ela mesma diz...

AGUARDEM O 2.º NUMERO DE "VAMOS CANTAR"

FRANCISCO CARLOS, O REI DOS BROTNHOS

(CONCLUSÃO DA PÁG. 30)

De aluno de Oswaldo Teixeira, êle pouco a pouco se destacando como retratista e paisagista a tal ponto que hoje é pintor destacado.

O esporte, porém, está sempre presente na vida de Francisco Carlos que, na praia ou no "ring", sempre que pode, faz valer os ensinamentos recebidos. As suas atividades artísticas, como profissional, datam de época recente, pois, ainda há bem pouco tempo, êle cantava na Rádio Tamôio, de onde passou para a Tupí e, mais tarde, foi para a Nacional. Cantor novo, que se apresentava apenas com uma grande dose de boa vontade, foi próximo a sua transferência da Rádio Tupí para a Nacional que êle fêz a primeira gravação e logo se destacou como intérprete de música carnavalesca, pois tôda a cidade cantou "Ai! Ai! Brotinho".

Conversando com o reporter sôbre a sua desistência do box, Francisco Carlos procura se demorar bastante e friza com clareza que apenas às suas atividades artísticas deve o ter abandonado o esporte, que é considerado por êle como uma das grandes necessidades de homem.

Adiantou que o "boxeur", amador ou profissional, tem necessidade de premente de fazer apenas o necessário para seu desenvolvimento físico e armazenar fôrças e energias. Qualquer atividade de fora dos exercícios previstos, tendem a escangalhar um boxeador!

Ao ser interrogado se nunca se defrontou com outros adversários Francisco Carlos vacila para depois adiantar que sempre foi um amador que seguia com a maior obediência as prescrições dos instrutores e, por isso, nunca se empenhou em outras lutas que não as do próprio programa de instrução.

Tanto na classe dos boxeadores como entre os nadadores, Francisco Carlos não competiu para a conquista de títulos e isso êle sempre fez questão de frizar na palestra que conosco manteve. Seu grande orgulho é o prêmio conquistado como pintor no Salão de 1941 e a expressiva votação alcançada durante o certamem promovido pela REVISTA DO RÁDIO pois alcançou o 5.º lugar num concurso popular, sendo assim, dos canteres da nova geração, o mais votado!



EXCEPCIONAIS OFERTAS ! !

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

Qual o Seu Problema?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

(Cont. do número anterior)

rá novo ciclo de sua vida, mais favorável ao seu destino que será bom e belo apesar das dificuldades do momento. Tenha calma e confiança.

*

650 — MULATINHA DESILUDIDA — (DF) — Intrépida, dotada de grande amor próprio. Muito intuitiva e extremosa. Um pouco teimosa, impulsiva e irrefletida. Seu candidato é bom homem e apresenta qualidades harmônicas com as da consulente. Seu casamento poderá ocorrer em 1954 e será feliz como deseja.

*

651 — ÁS DE OURO — (Rio Claro-S. Paulo) — Tenha calma, meu jovem consulente! Seu casamento só poderá definir-se depois dos 21 anos de idade e até os 24. Seja mais moderado e tudo correrá bem. Mande-me, entretanto, a data do nascimento da sua namorada.

*

652 — VITO'RIA DO BRASIL — (DF) — Caridosa, devota, filântropa, humana e social. Tendência à duplicidade, ao indiferentismo e à timidez. Um pouco passiva. Dotada de natureza muito sensível e facilmente induzível. Teve período crítico em 1947, assinalando-se, antes dêsse ano, em 1944, época de grande mudança em sua vida. Entre essas duas épocas, muitas mudanças, abalos de saúde e ruptura geral, estão assinalados. Há indicação de uma fase favorável entre dezembro de 1951 e março de 1952, para a saúde e casamento. Todavia, haverá grande ascenção social e profissional marcada para março-abril de 1953. Será feliz. Sua saúde merece cuidados, atualmente. Há indicação de fraqueza do coração e deficiência da vista (vista esquerda) ou do ouvido. E' provável a má circulação do sangue. Eduque sua vontade, fortaleça seu sistema nervoso e proponha ao seu médico assistente o tratamento eletroterápico.

*

653 — FLOR DE LYS — (DF) — Com os dados que me enviou, completarei sua consulta anterior. Fidalga, magnânima, justa, jovial, cortês, entusiasta e cândida. Doméstica, social e simpática. Muito ativa e dotada de grande capacidade de trabalho, podendo ocupar-se de inúmeras coisas ao mesmo tempo. Tem qualidades politécnicas. Terá muitas experiências sentimentais até a idade de 23 anos. De 1952 até 1954 decidir-se-á o seu casamento. Será feliz, então. Dotada de natureza especial, muito maternal, terá numerosa prole com um mínimo de três filhos.

*

654 — SOLTEIRINHA ESPERANÇOSA — (DF) — Assim como com a consulente anterior, completarei sua consulta. Amável, equânime, justa, cortês, sensível e pacífica. Possui qualidades para manifestar-se indiferente e reservada. Um pouco vaidosa e propensa a isolar-se. Muito jovem, ainda, terá de aguardar o ano de 1955 quando seu casamento será decidido (até o ano de 1956). Será feliz, terá boa posição social e possuirá bens pelo casamento.

*

655 — ANGELA MARIA — (Minas) — Sua carta foi atendida pela resposta antecipada e direta. As perguntas de sua última carta (28-1-51) foram atendidas. Aceito encomendas pelo reembôlso postal e a solicitação pode ser endereçada à Caixa Postal 5216—Rio. Em casos especiais, em virtude de pedidos irrecusáveis, concedo consultas pessoais nesta capital.

*

656 — VERDE ESPERANÇA — Esclareça sua consulta, menina! Mande-me a data do nascimento do seu namorado.

*

657 — GAUCHA LOIRA — (DF) — A informação que teve é certa. Não me recuso em atender quem quer que necessite de meus modestos conhecimentos e isto sem preocupação de ordem social. Sua amiga foi atendida por mim e fico satisfeito em saber da realização dos prognósticos. Por falta de tempo, não me dedico às consultas pessoais. Veja acima, entretanto, a resposta dada à consulente "Angela Maria", de Minas...

★

658 — MINEIRO TRISTE (Nova Lima — Minas) — Seguem informações pelo correio. Nossa correspondência é volumosa e tem que ser atendida, no aspecto técnico, somente pelo responsável por esta seção. Tôdas as observações são feitas individualmente, para cada consulente e isto requer tempo e trabalho.

*

659 — TANIA RAMOS (DF) — Seguem informações solicitadas.

*

660 — MORENA DO ENGENHO DE DENTRO (DF) — Caridosa, devota, filântropa, humana, social. Tendências à passividade, à timidez, ao indiferentismo e à duplicidade. Um pouco teimosa e exigente, manifestando, às vezes, irreflexão no agir. Teve importante modificação em sua vida em 1950. 1956 será um ano importante em sua vida, pois até lá deverá estar casada e em 1959 empreenderá viagem e mudança geral em sua vida.

*

661 — MARGARITA (Alagôas) — Muito simpática, de belo porte. Vontade inflexível curiosa e sentimental; dotada de grande versatilidade e muito comunicativa. Tendência à inquietação e à duplicidade. Às vezes, é exigente ou impertinente. Terá importante mudança de vida em 1955. Provável mudança de cidade e Estado nessa época. Novas idéias e novos planos de vida serão, então, executados e os sonhos sentimentais realizados. Casamento ou união, nesse ano.

*

662 — SEMPRE TRISTONHA (DF) — Temperamento semelhante ao da consulente anterior. Dotada, porém, de ardente desejo de atualizar suas fôrças internas e conhecer os mistérios da natureza. Tendências para o ideal e para o romântico, com idéias próprias e desenvolvendo um grande poder de intuição. Tem qualidades para o ocultismo. Vida movimentada, assinalada por algumas viagens, conhecendo terras estranhas. Sua alma solitária viveu período importante em 1935 quando se assinalou mudança geral em sua vida. Outra mudança ocorreu em 1944 quando seu destino seguiu rumo mais firme e definido. 1953 será um ano favorável e terá nessa época êxito financeiro por motivos sentimentais. Pode sofrer de irritação dos nervos ou das vias respiratórias.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. Treze de Maio 23 - 18º and. - Rio

NOME (completo): ....

ENDERÊÇO: ....

....

NASCIDO EM: ..... DE .... DE

LOCALIDADE DE NASCIMENTO: ....

HORA CERTA (ou aproximada): ....

ALTURA: .... PÊSO: ....

ASSUNTOS PARA CONSULTA (ns.): ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA: ....



CORREIO DOS FANS



DULCINÉA: — (Rio) — Porque é preciso, Dulcinéa. Você não gosta de bom humor?...

★

ALICE CORREIA: — (Mato Grosso) — Emilinha Borba e Marlene não responderam aos seus votos de boas-festas!... Que coisa!...

★

CARMENCITA: — (Rio) — A Dalva de Oliveira fugiu aos fans, no Teatro Recreio? Quantos eram... Será que ela não ficou com medo... de ser esmagada?...

★

CELESTE AIDA: — (Santos) — Uma entrevista "bem grande" com o Alvaro Aguiar? Já saiu.. mas virá breve, uma outra!...

★

J. GUIMARÃES: — (Rio) — Fique tranquilo. A Linda Batista já saiu na capa da REVISTA DO RÁDIO. Mas sairá, outras vêzes!...

★

IZA DE JESUS FERNANDES: — (Rio) — Bem, as vêzes os artistas enviam fotos. Outras, não... Sabe como é...

★

MARTA: — (Santa Catarina) — Pronto! Já providenciamos uma big-entrevista com o Lamartine Babo.

★

HELIO PEREIRA: — (Rio) — Pode ser que a Emilinha Borba envie a foto... pode ser que não... Arrisque, escrevendo-lhe!

★

MARIA LUIZ CARNEIRO: — (Amazonas) — Idem, na mesma data. Escreva para a Rádio Nacional, praça Mauá, 7, vigésimo andar, Dalva de Oliveira.

★

FAN DE ELIANE: — (Sorocaba) — O endereço é o mesmo aí de cima.

★

LUCILIA PEREIRA: — (Rio) — Parece que o Zé Gonzaga mora na Glória. Mas não é certo...

★

LILIAN GOMES STORINO: — (Rio) — A Emilinha responderá, sim.

★

ANTONINA MIRANDA: — (Espírito Santo) — Outra entrevista com o Celso Guimarães? Pode ser...

★

HIDA CORTE REAL: — (Rio) — Vieram de São Paulo, claro!...

★

FAN CURIOSA: — (Araçatuba) — Reinaldo Dias Leme e Ema Dávila? Serão entrevistados, sim.

★

MARIA TERESA: — (Rio) — A Elizete Cardoso gravou, sim, o "Braços Vazios".

★

IVETE DIAS DA COSTA: — (Rio) — O Mário de Azevedo atua na Rádio Jornal do Brasil, em dias e horários diversos.

★

ALADIN: — (Rio) — Ué, a capa com o Vicente Celestino já foi publicada. Não viu a edição número 75?

★

GEISA PEREIRA: — (Rio) — Não é, não...

★

AMELIA DO ROSARIO: — (Espírito Santo) — Retrato do Orlando Silva? Escreva-lhe diretamente, para a Rádio Nacional.

★

MARILIA MUNIZ DE SOUZA: — (Niterói) — O Dick Farney, agora, deve estar passeando por Buenos Aires.

★

VERONICA VALVERDE: — (Pernambuco) — Foto do Celso Guimarães? Só com o próprio! O enderêço é o da Rádio Nacional.

★

JOVINO ALMEIDA: — (Mendes) — A Linda Batista apareceu na capa da edição número 28. Pode encomendar o seu exemplar!...

★

MARIA DE LOURDES DA SILVA: (Rio Grande do Sul) — Traz, sim. Você não lê a seção do Mário Júlio, sôbre os artistas de São Paulo?...

★

BRUNO WALTER — (Rio) — O nome do "Reporter Esso"? Puxa! Todo mundo sabe: Heron Domingues! Outros programas? Êle atua no "Honra ao Mérito", quartas-feiras, ás 21,30 horas, na mesma PRE-8.

✻

MARIO FERNANDES — (Rio) — Uma foto da Virginia Lane? Pode ser!... Escreva-lhe, para o Teatro Recreio.

✻

WANDETT LOPES — (Rio) — Uma entrevista com os "Embaixadores de Cuba"? Pode ser... com o tempo.

APARECIDA RITA DE MELO — (Descalvado) — Não, não podemos mandar o ALBUM DO RADIO pelo reembolso postal. Mande a importancia por vale-postal. Dá no mesmo...

★

ROGERIO FERNANDES — (Rio) — Uma capa com o César de Alencar e a Emilinha Borba, juntos? Vamos estudar o assunto...

★

ARMINDO FERREIRA — (Rio) — Por que a Atlantida não contrata a Leonora Amar? Porque a Leonora não quer... sair do México. Retratos da Heleninha Costa e da Adelaide Chiozzo? Peça-os diretamente! Endereço de Elvira Pagã?... Ah, ninguém sabe!...

★

URQUIZA PARDAS — (Belo Horizonte) — Qual o ordenado maior, se o da Emilinha ou da Marlene? Iguais... na Rádio Nacional. E a Carmélia Alves já foi para a P. R. E. 8 mesmo!...

★

CECILIA BARRANS — (Curitiba) — O locutor Osmar Ribeiro estava na Rádio Jornal do Brasil. Mas já ingressou na PRE-8. Você pode ouví-lo, outra vez, pelas ondas curtas. OK?

★

VIRGINIA BRASIL — (Maceió) — Reportagens com o Antônio Maria e o Géber Moreira? Vão sair... e pra já!

★

MARIA TERESA RIBEIRO — — Por que o Carlos Galhardo não canta o fox "O Homem Mais Feliz?" Por que anda com o repertório superlotado! Só...

★

SAFIRA DA LUA: (Minas) — Não, a Isis de Oliveira ainda não se casou. O Badú não tem programas e dias certos na Tupi. Não...

★

BEATRIZ PEREIRA RIOS: (Rio) — Se é possivel o Chico Alves cantar a valsa "Lembro-me, ainda"?... Naturalmente, naturalmente!

★

ELZA DA SILVA SANTOS — (S. João Meriti) — O "Trio de Ouro" deveria cantar... na Rádio Patrulha? Tem certeza?... Palavra?...

★

MARLY — (Rio) — Você achou Emilinha Borba "muito feia" no filme "Aviso Aos Navegantes"... E' o diabo! Emilinha é bonita, sim.

★

MARA FRAZÃO — (Niteroi) — Não, não é o nosso diretor quem responde a estas perguntas. Ele não pode fazer tudo, não é?

★

IRACEMA WOLF — (Rio) — Ué.. você não sabia que a Dalva de Oliveira vai se desquitar? Vai sim. Sim, parece que o Julio Louzada vai ser papai. Parece...

FAN NUMERO 1 DE EMILINHA — (Rio) — Por que Emilinha Bor-



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS DAS 10 ÀS 12 HORAS

NO Rádio Clube do Brasil

com HENRIQUE BATISTA

SAMBA E OUTRAS COISAS



CORREIO DOS FANS



ba e Celso Guimarães não aparecem num filme, como dois apaixonados? Bem, isso é lá com êles... e a Atlantida, por exemplo! O "Cavalete" deve pesar uns 63 quilos, vestido. De maiô, uns 36...

★

HELOISA — (Rio) — Que fim levou Castro Barbosa? Continua sendo o parceiro de Lauro Borges, Heloisa! Que é que há?... Uma entrevista com o Paulo Mauricio. Já pensamos no assunto...

✻

RENATO CARDOSO — (Rio) — Não, a Emilinha Borba não é casada. Onde mora? No Leme.

★

FAN DE JULIO LOUZADA — (Rio) — Em que rua êle reside? Ah, não se pode dizer, não. Mas é no Méier...

★

IZILDA DE FARIAS — (Rio) — Lúcio Alves na capa, não é? Tá bem...

✻

ARACY ARAUJO NORONHA — (Niterói) — Por que Antônio Leite não saiu no segundo ALBUM DO RADIO? Porque sairá no próximo. Apenas isso.

★

OCIREMA SANTOS — (Rio) — O Antônio Maria será entrevistado, sim. Não precisa pedir outra vez!... Êle é casado, e chefe de familia.

★

FAN DO CELSO BARROSO — (Rio) — Parece que a Tupi já está aproveitando, melhor, o seu idolo. Não é?...

★

ANITA DE SOUSA — (Rio) — Você deseja que o Orlando Correia responda ao "Eu Gosto" e "Não Gosto". Será que êle responde, mesmo?...

★

JANDIRA M. GOMES — (Rio) Como é a história?...

★

EDUARDA DIAS — (E. do Rio) — O Hédel Luiz vai gravar, sim. Êle bem que merece um disco, de fato!

★

LUZIA CARDOSO — (Rio) — A Eugênia Levi deve completar 23 anos... ou isso. O marido da estrêla não é de rádio. Vai daí...

✻

ARISTIDES ROSSINI — (Piracicaba) — Os endereços de Luz del Fuego e Lurdinha Bitencourt? A primeira, Leblon. A segunda, Urca.

✻

MARIA DA GLORIA — (S. Paulo) — Não, a Dalva não é irmã da Isis de Oliveira, não. Por que?...

✻

HELEN SONHADORA — (S. Paulo) — Quem é mais elegante, Emilinha Borba ou Marlene? Vamos perguntar a um "técnico", tá bem?...

JESSE JAMES — (Campos) — Biografias de Alcides Gerardi, Gilberto Alves e Nelson Gonçalves? Vamos pedir que êles próprios as escrevam. E' melhor!...

✻

FELICIA NOGUEIRA — (?) — Por que esta secção não é assinada? — Pra que, "Feli"? Há interêsse?

✻

MARA — (Cerqueira Cesar) — O endereço de Van Johnson? Pois não: Metro Goldwyn Mayer, Hollywood, Califórnia, Estados Unidos.

✻

MATOGROSENSE DESPEITADO — (S. Paulo) — Vamos providenciar as noticias do rádio de seu Estado. OK?...

★

DESEJOSA CAMPISTA — (Campos) — Vamos realizar as entrevistas com o Luiz Vieira e a Janet Clair. Vamos...

★

SUELY M. COSTA — (Uberlandia) — Puxa! Você acha que o Chico Alves está perdendo a classe? Tem certeza?... Sim, êle gosta do Getúlio... e outros artistas, também. Que mal existe em tudo isto? Estamos numa Democracia, e o direito de opinião é coisa sagrada..

★

LUIZ ALVARO MORAES — (Araraquara) — O José Vasconcelos está afastado do rádio carioca. Continua em São Paulo... mas voltará em breve. O Carlos Frias? Voltou a Tupi. Os locutores da "PRG-30" são o Osvaldo Luis e o Arnaldo Nogueira.

★

ROSALIA XIMENES — (Varginha) — O endereço de Dalva de Oliveira? O mesmo da Rádio Nacional.

SUZANA PEREIRA — (Minas) — E' morena, pertence ao elenco da Rádio Nacional e é desquitada.

★

MAGALI DE SOUSA — (Minas) — O espôso de Ligia Sarmento não é de rádio. Vai daí...

★

ROBERTO ALMEIDA — (Juiz de Fora) — Uma reportagem com os "maiorais" do balão? Boa idéia!

✻

HUMBERTO BENEVENTI — (Mirai) — O Ruy Bruno vai indo bem. Está quase restabelecido.

✻

M. A. R. R. — (E. do Rio) — Ruy Rey é casado sim. Que pena hein?

✻

FAN DE AURELIO ANDRADE — (Salvador) — Que é isso? Não é preciso "gastar tôda sua fortuna" para que o Aurélio Andrade não viaje para a Inglaterra. Êle ficará mesmo por aqui. Não se exalte!... Calma!...

✻

HELENA — (Minas Gerais) — O endereço do Mário Sérgio, artista de "Caiçaras"? Deve ser o mesmo da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, de São Paulo.

★

APAIXONADA POR CARLOS GALHARDO — (S. Paulo) — Ah, a Rádio Nacional renovará o contrato de Carlos Galhardo, sim... se êle não voltar à Mayrink Veiga. O tipo do C. G.? Alto, moreno e simpático, tá bem? O resto, não podemos informar. Mas êle prefere as louras!

★

ELZA COSTA — (Rio) — Por que a Emilinha Borba não responde às cartas dos fans? Deve ser por causa da falta de tempo... não é?...

CORREIO DOS FANS

Revista do Rádio

AV. 13 DE MAIO, 23 - 18º AND. - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....



REVISTA DE CINEMA



Por Adolfo Cruz

INVASÃO EM MASSA !

Já todo mundo sabe que em Hollywood estão reunidos inúmeros estrangeiros que ajudaram a "Cidade do Cinema" a alcançar sua fama e seu prestígio. Entre êles podemos destacar os seguintes afamados não norte-americanos:

Ingrid Bergman, Charles Boyer, Claudette Colbert, Greta Garbo, Phillys Calvert, Rossano Brazzi, Ricardo Montalban e outros, sendo êstes últimos colaboradores mais recentes.

Na parte técnica então, nem se fala. Diretores suecos, canadenses, franceses, austríacos, de tôdas as nacionalidades se confundem em Hollywood. Entretanto, sempre tem havido uma seleção. Tão grande, por sinal, que os próprios filhos de terras distantes têm nos Estados Unidos superado os patrióticos "ianques".



Mas, no Brasil o negócio tem sido desastroso. Há por exemplo, na hora presente em São Paulo, unidos por vantajosos contratos com a "Vera Cruz" e a "Maristela" elementos de nomes arrevezados, porém, inteiramente desconhecidos quer po rsuas obras, quer pelos seus méritos. Têm e muita pôse, muita coragem e contam para a conservação de sua injustificada vaidade com o espírito serviçal de brasileiros sem fibra. Concordamos que não há regra, sem exceção. Há estrangeiros vinculados às companhias paulistas que possuem valor, infelizmente, em reduzido número.

Grande maioria nos revela homens de aventuras, sonhadores, e, às vêzes, até chantagistas.

Vamos nacionalizar o nosso cinema ou então importar personalidades de comprovada competência. Isto, sim!

Torna-se necessária uma reação dos sinceros brasileiros para encerrar êsse triste capítulo de invasão em massa!

DA PARAMOUNT MANDAM DIZER

Que Alan Ladd, o ídolo das multidões, está em "Na Bôca do Lobo" título provisório para "United States Mail", um drama que é um tremendo impacto de emoções. A heroína é a magnífica "estrêla" inglêsa Phyllis Calvert, que faz pouco tempo nos visitou.



Que Bing Crosby, o "tal" que tem uma bela voz — a maior da terra de Tio Sam — e que não possui cabelos... vem aí em "A Secretária do Malandro" (Mr. Music) um musical dirigido pelo ator Richard Haydn. Além de Charles Coburn com o realmente "caréca" Sr. Bing, teremos Groucho Marx, a soprano Dorothy Kirsten, Peggy Lee e Os Merry Macs.



Que no gênero de espetáculo romântico-musicais, "Nascí para Bailar (Let's Dance) possui um lugar à parte. E' uma primorosa realização em côres, tendo como principais intérpretes: Betty Hutton e Fred Astaire, o sempre ágil e apreciado ex-companheiro de Ginger Rogers.



Que John Payne, Rhonda Fleming e Dennis Q'Keefe são os heróis de "A A'guia e o Gavião", movimentado filme de aventuras em "tecnicolor", desenrolado no México.

ATE' QUANDO, SENHORES!

— Os proprietários de cinemas chorarão pseudo-misérias, mas, farão propostas, como um dêles recentemente fez, para a compra do Cine Odeon, pela "bagatela" de 25 milhões de cruzeiros?

— Os fumantes insistirão em alimentar seu vício no interior das salas de projeção?

Até quando, distintos cavalheiros?...

EVELYN KEYS ESTA' AMANDO...

Há quem afirme que Evelyn Keys, a conhecida figura do cinema americano, interprete de vários celulóides, inclusive "Aladim e a lâmpada maravilhosa" está residindo em luxuoso apartamento em Copacabana, e acrescentam: "muito bem" acompanhada de um milionário brasileiro...

AGUARDEM O 2.º NUMERO DE "VAMOS CANTAR"

ZEZE' FONSECA FALA FRANCAMENTE

A recém-contratada da Mayrink Veiga, a querida e popular "estrêla" Zezé Fonseca, autêntica majestade de nosso rádio-teatro, falando ao redator cinematográfico da "Revista do Rádio", assim se expressou, com sua peculiar franqueza:

— Há duas coisas que eu não entendo. O cinema no Brasil e o rádio em Portugal. Muito se assemelham a uma regra de três: o cinema brasileiro está para o rádio português assim como o rádio português está para o cinema brasileiro".

Trocando em miúdos: enquanto o rádio brasileiro e o cinema português progrediram de maneira insofismável, o rádio português e o cinema brasileiro...

Inspirada muitíssimo, sem a menor dúvida, a inteligente comparação



Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais



VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

CASA IRMÃ ZÉLIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas

RIO - MANAUS

EM 11 HORAS

LOIDE AÉREO NACIONAL

Ás quintas-feiras e domingos

nos aviões "CURTIS COMANDO"

ESCALAS EM:

ANÁPOLIS - CAROLINA - SANTARÉM

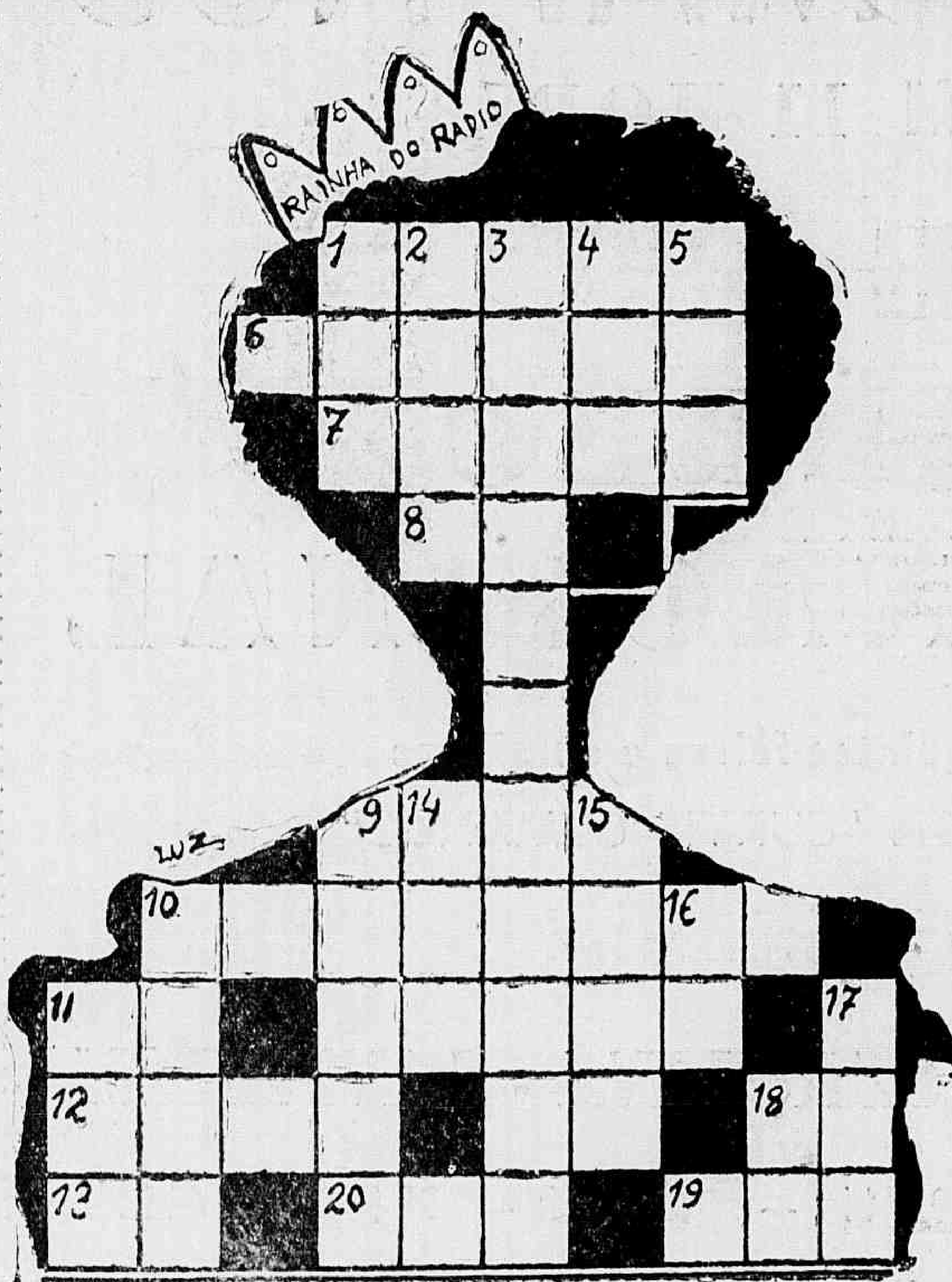
PASSAGENS — Rua MEXICO, 11 — TELEFONES: — 32-5195 e 42-9967

ENCOMENDAS e CARGAS — Avenida PRESIDENTE WILSON, 210 — TEL.: 52-2567

TABELAS DE PREÇOS:

	PASSAGEIROS	CARGA (Kg)
RIO - ANÁPOLIS	565,50	3,80
RIO - CAROLINA	1.106,10	7,80
RIO - SANTARÉM	2.008,80	14,40
RIO - MANÁUS	2.468,20	17,80

PALAVRAS CRUZADAS



(Colaboração de Luz Ferreira)

HORIZONTAIS:
1 — Sobrenome; 6 — Adôrno de mulher; 7 — Animador de auditório; 8 — Renato Quirino; 9 — Programa da Nacional; 10 — A favorita da Marinha; 11 — Eduardo Souto; 12 — A loura do teatro; 13 — Aracy Costa; 19 — Cantor de boleros; 20 — Via pública.

VERTICAIS:
1 — Produto químico (invert.); 2 — Espôso de Yara Sales sem a primeira letra; 3 — Cômico do teatro; 4 — Saudação; 5 — Sílvio, Orlando, Reinaldo; 9 — Cronista Esportivo; 10 — Nome de programa (invert.); 11 — Rádio-atriz; 14 — Não está aqui; 15 — Elevação das águas; 16 — Verbo Haver; 17 — Locutor Esportivo; 18 — Primeira pessoa do singular.

NÃO PAGUE DE MAIS!

Tem chegado ao conhecimento da direção da **REVISTA DO RÁDIO** que alguns jornaleiros do Interior estão vendendo os exemplares desta revista a Cr$ 3,50, a Cr$ 4,00 e até mesmo a Cr$ 5,00.

Devemos alertar aos nossos prezados leitores que o preço do exemplar da **REVISTA DO RÁDIO** é de Cr$ 3,00 em **TODO O BRASIL**. Assim sendo, não devem pagar mais do que isso. Entretanto, se algum agente vendedor insistir em cobrar mais do que Cr$ 3,00 solicitamos que nos informem do fato, citando o nome do referido agente e o endereço do mesmo, a fim de que possamos tomar as devidas providências.

Não é justo que agentes inescrupulosos queiram ganhar mais, abusivamente, aumentando, a seu critério o preço da revista que, repetimos, é de Cr$ 3,00 **EM TODO O BRASIL**.

QUEM É?

(Colaboração de Estevão da Alegria)

Tem a voz esganiçada
mas tem pinta de galã,
sua maneira engraçada
tem prendido muito fan.

Gosta de sítio e galinha,
de porco e de boi zebú,
Na mesa tem muita linha
mas não despreza o tútú...

Soluções do número anterior

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Emilinha; 2 — Roberto; Ip; 3 — Ocos; Rosa; 4 — N. A.; Saia; M.S.; 5 — Sear; A. E.; 6 — Ligia; 7 — Assis; L. N. U.; 8 — Osní; Oan; 9 — Ai; 10 — Sara; 11 — Sã.

VERTICAIS: 1 — Eron; Sal; 2 — Moças; 3 — I. B. O.; Osso; 4 — Lessa; Isis; 5 — Ir; Ar; S. N.; As; 6 — N. T.; Iara; 7 — Hora; Ia; 8 — Aglo; 9 — Ismeina; 10 — Pás; 11 — Aun.

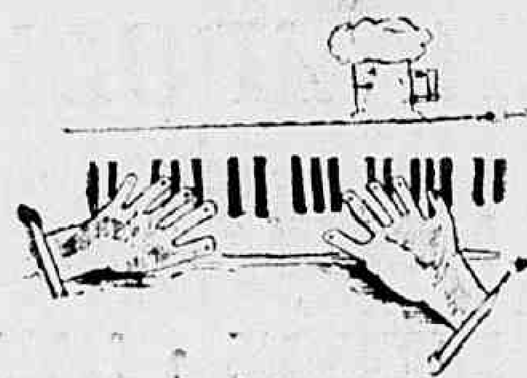
★

QUEM E'?

Nelson Gonçalves.

COMO ÊLES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

CHOPINHO



Jair Amorim

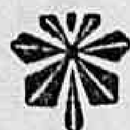
LUIZ MENDES, UM GAÚCHO DE FIBRA

(Conclusão da página 15)

Na Globo, começou atuando nos programas matutinos. Aliás, em colaboração com Sérgio de Oliveira, criou "Alô, Rio!" Dada sua dicção perfeita, não tardou a ser transferido para os programas noturnos. Por fim, quando da saída de Gagliano Neto, Luiz Mendes viu-se colocado à frente da equipe desportiva da emissora dos 1.180 quilociclos.

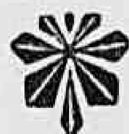
Hoje, considerado o "melhor locutor desportivo de 1950", nem por isso deixou de ser aquêle rapaz simples e educado que, ao lado de Daysi Lúcidi, constitui um dos casais felizes do "broadcasting" carioca.

OS MAIS FAMOSOS ARTISTAS
OS MELHORES PROGRAMAS
A MAIOR POTÊNCIA NAS DUAS ONDAS



A RÁDIO NACIONAL IRRADIA O NOME E A EXCELÊNCIA DO PRODUTO UNIDO AO ENGENHO HUMANO NA SUA MAIS ELEVADA EXPRESSÃO ATRAVÉS DOS SEUS

50 KWS DE ONDAS MÉDIAS
50 KWS DE ONDAS CURTAS



RÁDIO NACIONAL

PRE - 8 (ONDAS MEDIAS)
PRL - 7 (ONDAS CURTAS)
PRL - 8 (ONDAS CURTAS)
PRL - 9 (ONDAS CURTAS)

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PARA ATENDER
A INSISTENTES PEDIDOS

Mais alguns
exemplares
do luxuoso

Álbum do Rádio

dêste ano
Foram colocados à venda!

Em qualquer Jornaleiro pode ser encontrado ainda o luxuoso

Álbum do Rádio

contendo as mais belas fotografias dos artistas!

LUXUOSO! ORIGINAL! MARAVILHOSO!

Álbum do Rádio

em qualquer jornaleiro.

Mas compre já porque
restam poucos exemplares!

Cr$ 20,00 o exemplar